

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	79
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	17.288.808
Total	18.986.346

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	21/08/2013	Ordinária		0,07000
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	21/08/2013	Preferencial		0,07000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	34.354.768	31.619.828
1.01	Ativo Circulante	839.960	934.643
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	70.604	99.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.459	82.035
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.459	82.035
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	32.459	82.035
1.01.03	Contas a Receber	257.922	145.973
1.01.03.01	Clientes	252.467	142.078
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.455	3.895
1.01.04	Estoques	305.311	301.662
1.01.06	Tributos a Recuperar	86.669	96.101
1.01.07	Despesas Antecipadas	44	1.699
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	86.951	208.159
1.01.08.03	Outros	86.951	208.159
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	86.951	208.159
1.02	Ativo Não Circulante	33.514.808	30.685.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	637.048	487.106
1.02.01.03	Contas a Receber	7.613	7.778
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.613	7.778
1.02.01.06	Tributos Diferidos	375.737	228.202
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	375.737	228.202
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	8.162
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	253.698	242.964
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	185.250	171.292
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	26.053	27.921
1.02.01.09.05	Gastos Antecipados com Plano de Pensão	42.395	43.751
1.02.02	Investimentos	31.651.840	28.996.078
1.02.02.01	Participações Societárias	31.404.580	28.996.078
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	247.260	0
1.02.02.02.01	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	247.260	0
1.02.03	Imobilizado	1.225.854	1.202.001
1.02.04	Intangível	66	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	34.354.768	31.619.828
2.01	Passivo Circulante	252.650	751.284
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.759	36.436
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.759	36.436
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	51.759	36.436
2.01.02	Fornecedores	132.453	121.655
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.116	41.327
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.295	507.397
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.295	249.418
2.01.04.02	Debêntures	0	257.979
2.01.05	Outras Obrigações	10.027	44.469
2.01.05.02	Outros	10.027	44.469
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	34.010
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	10.027	10.459
2.02	Passivo Não Circulante	5.554.974	3.622.940
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	746.143	674.473
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.251	7.584
2.02.01.02	Debêntures	742.892	666.889
2.02.02	Outras Obrigações	4.400.133	2.551.871
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.398.996	2.550.906
2.02.02.02	Outros	1.137	965
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.137	965
2.02.03	Tributos Diferidos	203.762	211.254
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	203.762	211.254
2.02.04	Provisões	204.936	185.342
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	204.936	185.342
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	132.385	123.402
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	72.197	61.608
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	354	332
2.03	Patrimônio Líquido	28.547.144	27.245.604
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-274.898	-278.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-286.495	-290.240
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	9.644.817	9.647.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	504.564	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-576.520	-1.372.521

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	522.869	915.601	454.306	834.758
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-438.825	-825.993	-379.261	-743.151
3.03	Resultado Bruto	84.044	89.608	75.045	91.607
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	671.465	813.955	651.466	978.059
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.152	-16.022	-5.629	-10.271
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.879	-33.582	-27.369	-42.692
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.539	3.837	1.007	3.554
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.117	-13.914	-3.045	-3.715
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	704.074	873.636	686.502	1.031.183
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	755.509	903.563	726.511	1.069.666
3.06	Resultado Financeiro	-498.732	-520.814	-279.236	-259.596
3.06.01	Receitas Financeiras	6.490	9.728	21.649	54.526
3.06.01.01	Receitas Financeiras	6.490	9.728	21.649	54.526
3.06.02	Despesas Financeiras	-505.222	-530.542	-300.885	-314.122
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-89.499	-148.207	-74.610	-147.114
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-415.723	-382.335	-224.761	-165.494
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	0	-1.514	-1.514
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	256.777	382.749	447.275	810.070
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	133.608	155.828	88.571	95.365
3.08.01	Corrente	800	800	0	-271
3.08.02	Diferido	132.808	155.028	88.571	95.636
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	390.385	538.577	535.846	905.435
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	390.385	538.577	535.846	905.435
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23000	0,32000	0,31000	0,53000
3.99.01.02	PN	0,23000	0,32000	0,31000	0,53000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02.01	ON	0,23000	0,32000	0,31000	0,53000
3.99.02.02	PN	0,23000	0,32000	0,31000	0,53000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	390.385	538.577	535.846	905.435
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.160.882	786.501	1.248.766	1.139.665
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	1.742.677	1.299.034	1.723.681	1.462.640
4.02.02	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	-584.924	-516.144	-462.444	-299.971
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	3.129	3.611	-740	405
4.02.05	Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	0	0	-11.731	-23.409
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.551.267	1.325.078	1.784.612	2.045.100

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	486.422	955.432
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	111.813	122.566
6.01.01.01	Lucro líquido do período	538.577	905.435
6.01.01.02	Depreciação e amortização	62.327	62.333
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-873.636	-1.031.183
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	382.335	165.494
6.01.01.05	Benefícios pós-emprego	1.353	2.802
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-155.828	-95.365
6.01.01.07	(Ganho) Perda na alienação de imobilizado e investimento, líquido	-18	127
6.01.01.08	Provisão para risco de crédito	2.730	0
6.01.01.09	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	19.594	20.414
6.01.01.10	Receita de juros de aplicações financeiras	-3.753	-47.252
6.01.01.11	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	33.378	60.973
6.01.01.12	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	95.807	69.394
6.01.01.13	Remuneração baseada em ações	8.964	7.880
6.01.01.14	Reversão de ajustes ao valor líquido realizável de estoque	-17	0
6.01.01.15	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	1.514
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	380.106	844.139
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-110.323	-6.365
6.01.02.02	(Aumento) Redução de estoques	-3.631	-24.052
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	8.918	19.623
6.01.02.04	Redução (Aumento) de outros ativos	48.782	-70.750
6.01.02.05	Aumento (Redução) de outros passivos	4.240	-18.934
6.01.02.06	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-331.400	-256.592
6.01.02.07	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	384.729	1.106.244
6.01.02.08	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	378.791	94.965
6.01.03	Outros	-5.497	-11.273
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-5.497	-11.273
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-86.449	-192.362
6.02.01	Adições de imobilizado	-86.449	-192.362
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-428.383	-714.008
6.03.01	Adiantamento para investimento em participação societária em subsidiária	-1.270.479	0
6.03.02	Compras de ações em tesouraria	0	-33.972
6.03.03	Caixa recebido no exercício de opções de ações	975	10.515
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-68.593	-238.673
6.03.05	Empréstimos e financiamentos obtidos	2.646.805	2.414.349
6.03.06	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-3.110.174	-2.731.786
6.03.07	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	1.373.083	-63.230
6.03.08	Pagamento na aquisição de controle adicional de empresa	0	-71.211
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.410	49.062
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99.014	121.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70.604	170.523

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-34.013	0	-34.013
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-34.013	0	-34.013
5.05	Resultado Abrangente Total	0	3.745	-2.770	538.577	796.001	1.335.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	538.577	0	538.577
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	3.745	-2.770	0	796.001	796.976
5.05.02.06	Opções de ações exercidas durante o período	0	3.745	-2.770	0	0	975
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-4.335	-4.335
5.05.02.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	13.835	13.835
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	786.501	786.501
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-274.898	9.644.817	504.564	-576.520	28.547.144

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-53.695	211	-102.147	0	-155.631
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-53.695	0	0	0	-53.695
5.04.06	Dividendos	0	0	211	-102.147	0	-101.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	13.568	-3.053	905.435	1.152.943	2.068.893
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	905.435	0	905.435
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	13.568	-3.053	0	1.152.943	1.163.458
5.05.02.06	Opções de ações exercidas durante o período	0	13.568	-3.053	0	0	10.515
5.05.02.07	Efeitos de alteração de participação em controladas	0	0	0	0	-112	-112
5.05.02.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	13.390	13.390
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.139.665	1.139.665
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-265.729	8.632.397	803.288	-1.508.406	26.910.731

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	1.011.088	884.927
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.011.088	884.927
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-620.086	-549.496
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-565.669	-502.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.417	-47.251
7.03	Valor Adicionado Bruto	391.002	335.431
7.04	Retenções	-62.327	-62.333
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.327	-62.333
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	328.675	273.098
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	883.364	1.085.709
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	873.636	1.031.183
7.06.02	Receitas Financeiras	9.728	54.526
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.212.039	1.358.807
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.212.039	1.358.807
7.08.01	Pessoal	163.190	148.430
7.08.01.01	Remuneração Direta	112.179	101.042
7.08.01.02	Benefícios	19.208	21.118
7.08.01.04	Outros	31.803	26.270
7.08.01.04.01	Treinamento	1.054	1.304
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	30.749	24.966
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-20.270	-9.180
7.08.02.01	Federais	-75.379	-41.560
7.08.02.02	Estaduais	53.612	32.097
7.08.02.03	Municipais	1.497	283
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	530.542	314.122
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	538.577	905.435
7.08.04.02	Dividendos	34.013	101.936
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	504.564	803.499

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	55.056.360	53.093.158
1.01	Ativo Circulante	16.807.180	16.410.397
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.239.193	1.437.235
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.732.644	1.059.605
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.732.644	1.059.605
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.732.644	1.059.605
1.01.03	Contas a Receber	4.396.101	3.955.267
1.01.03.01	Clientes	4.125.846	3.695.381
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	270.255	259.886
1.01.04	Estoques	8.551.238	9.021.542
1.01.06	Tributos a Recuperar	888.004	936.748
1.02	Ativo Não Circulante	38.249.180	36.682.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.099.702	4.169.163
1.02.01.03	Contas a Receber	240.400	231.130
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	240.400	231.130
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.094.623	2.210.300
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.094.623	2.210.300
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	84.476	132.478
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.680.203	1.595.255
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.026.616	922.578
1.02.01.09.04	Gastos Antecipados com Plano de Pensão	541.993	553.095
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	110.352	119.582
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	1.242	0
1.02.02	Investimentos	1.491.831	1.425.605
1.02.02.01	Participações Societárias	1.491.831	1.425.605
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.491.831	1.425.605
1.02.03	Imobilizado	20.473.404	19.690.181
1.02.04	Intangível	12.184.243	11.397.812
1.02.04.01	Intangíveis	1.431.180	1.364.416
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.431.180	1.364.416
1.02.04.02	Goodwill	10.753.063	10.033.396

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	55.056.360	53.093.158
2.01	Passivo Circulante	6.730.811	7.823.182
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	635.077	558.634
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	635.077	558.634
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	635.077	558.634
2.01.02	Fornecedores	3.302.716	3.059.684
2.01.03	Obrigações Fiscais	614.282	528.698
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.769.839	2.582.353
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.769.839	2.324.374
2.01.04.02	Debêntures	0	257.979
2.01.05	Outras Obrigações	337.814	1.015.347
2.01.05.02	Outros	337.814	1.015.347
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	47.379
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	337.814	358.673
2.01.05.02.05	Perdas Não Realizadas com Derivativos	0	1.535
2.01.05.02.06	Obrigações por Compra de Ações	0	607.760
2.01.06	Provisões	71.083	78.466
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.405	53.930
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	57.405	53.930
2.01.06.02	Outras Provisões	13.678	24.536
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	13.678	24.536
2.02	Passivo Não Circulante	17.861.063	16.472.059
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.888.717	12.086.202
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.454.326	11.725.868
2.02.01.02	Debêntures	434.391	360.334
2.02.02	Outras Obrigações	249.968	278.497
2.02.02.02	Outros	249.968	278.497
2.02.02.02.03	Perdas Não Realizadas com Derivativos	1.137	6.664
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	248.831	271.833
2.02.03	Tributos Diferidos	1.305.832	1.795.963
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.305.832	1.795.963
2.02.04	Provisões	2.416.546	2.311.397
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.365.716	2.269.002
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	963.257	862.597
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	209.065	200.205
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.169.367	1.187.621
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	24.027	18.579
2.02.04.02	Outras Provisões	50.830	42.395
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	50.830	42.395
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	30.464.486	28.797.917
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-274.898	-278.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-286.495	-290.240
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	9.644.817	9.647.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	504.564	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-576.520	-1.372.521
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.917.342	1.552.313

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.882.457	19.048.015	9.975.430	19.174.872
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.540.141	-16.797.480	-8.550.560	-16.643.455
3.03	Resultado Bruto	1.342.316	2.250.535	1.424.870	2.531.417
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-622.847	-1.190.029	-640.119	-1.176.417
3.04.01	Despesas com Vendas	-164.999	-316.229	-149.162	-280.715
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-470.997	-954.308	-486.513	-953.745
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	37.541	99.323	31.348	72.880
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.022	-35.116	-22.238	-32.168
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-370	16.301	-13.554	17.331
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	719.469	1.060.506	784.751	1.355.000
3.06	Resultado Financeiro	-548.056	-740.256	-335.089	-432.429
3.06.01	Receitas Financeiras	63.669	107.259	102.437	181.761
3.06.01.01	Receitas Financeiras	63.669	107.259	100.310	181.761
3.06.01.02	Varição cambial, líquida	0	0	2.127	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-611.725	-847.515	-437.526	-614.190
3.06.02.01	Despesas financeiras	-264.327	-515.397	-240.771	-464.118
3.06.02.02	Varição cambial, líquida	-343.806	-322.392	-196.755	-140.915
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-3.592	-9.726	0	-9.157
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	171.413	320.250	449.662	922.571
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	229.538	240.236	98.884	22.591
3.08.01	Corrente	-63.235	-136.829	-121.985	-248.716
3.08.02	Diferido	292.773	377.065	220.869	271.307
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	400.951	560.486	548.546	945.162
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	400.951	560.486	548.546	945.162
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	390.385	538.577	535.846	905.435
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.566	21.909	12.700	39.727
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.01.01	ON	0,23000	0,32000	0,31000	0,53000
3.99.01.02	PN	0,23000	0,32000	0,31000	0,53000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23000	0,32000	0,31000	0,53000
3.99.02.02	PN	0,23000	0,32000	0,31000	0,53000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	400.951	560.486	548.546	945.162
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.198.643	809.648	1.296.621	1.182.353
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas rec. por equivalência	91.413	95.411	86.506	81.793
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	1.692.850	1.229.863	1.690.354	1.428.494
4.02.03	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	-588.997	-519.542	-467.043	-303.622
4.02.04	Coberturas de fluxo de caixa	3.377	3.916	-769	541
4.02.06	Perdas atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	0	0	-12.427	-24.853
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.599.594	1.370.134	1.845.167	2.127.515
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.551.267	1.325.078	1.784.612	2.045.100
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	48.327	45.056	60.555	82.415

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.372.841	1.861.860
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.155.335	2.496.804
6.01.01.01	Lucro líquido do período	560.486	945.162
6.01.01.02	Depreciação e amortização	940.315	897.043
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-16.301	-17.331
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	322.392	140.915
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	9.726	9.157
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	54.195	85.269
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	10.051	18.753
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-240.236	-22.591
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-38.245	-3.573
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	29.855	19.335
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	110.510	106.998
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-37.514	-100.193
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	424.564	390.160
6.01.01.14	Provisão de ajuste ao valor de mercado de estoques	66.885	52.871
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor de mercado de estoques	-39.823	-24.560
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-1.525	-611
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-163.075	-170.822
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-247.917	-676.806
6.01.02.02	Redução (Aumento) de estoques	642.132	-911.159
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	93.458	98.391
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-84.055	-414.672
6.01.02.05	Aumento (Redução) de outros passivos	28.695	-3.642
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	21.549	34.038
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.703.493	-1.058.586
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.086.556	2.761.614
6.01.03	Outros	-619.419	-464.122
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-472.394	-333.037
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-147.025	-131.085
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.234.232	-1.814.829
6.02.01	Adições de imobilizado	-1.191.586	-1.541.373
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	117.713	7.043
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-56.895	-74.285
6.02.04	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-77.103	-206.214
6.02.05	Pagamento pela aquisição de empresa	-26.361	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-371.279	64.149
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	0	-54.140
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-81.693	-254.722
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-3.114.695	-630.511
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	3.064.857	1.054.230
6.03.05	Caixa recebido no exercício de opções de ações	975	10.515
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	49.511	28.692

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.03.07	Aumento (Redução) de capital de não controladores em controlada	342.051	-89.915
6.03.08	Pagamento pela aquisição de participação adicional em empresas controladas	-33.090	0
6.03.09	Pagamento de opções de ações	-599.195	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	34.628	76.292
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-198.042	187.472
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.437.235	1.476.599
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.239.193	1.664.071

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604	1.552.313	28.797.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604	1.552.313	28.797.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-34.013	0	-34.013	-7.110	-41.123
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-34.013	0	-34.013	-7.110	-41.123
5.05	Resultado Abrangente Total	0	3.745	-2.770	538.577	796.001	1.335.553	372.139	1.707.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	538.577	0	538.577	21.909	560.486
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	3.745	-2.770	0	796.001	796.976	350.230	1.147.206
5.05.02.06	Opções de ações exercidas durante o período	0	3.745	-2.770	0	0	975	32	1.007
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-4.335	-4.335	326.954	322.619
5.05.02.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	13.835	13.835	97	13.932
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	786.501	786.501	23.147	809.648
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-274.898	9.644.817	504.564	-576.520	28.547.144	1.917.342	30.464.486

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469	1.522.334	26.519.803
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469	1.522.334	26.519.803
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-53.695	211	-102.147	0	-155.631	-3.827	-159.458
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-53.695	0	0	0	-53.695	-445	-54.140
5.04.06	Dividendos	0	0	211	-102.147	0	-101.936	-3.382	-105.318
5.05	Resultado Abrangente Total	0	13.568	-3.053	905.435	1.152.943	2.068.893	-7.376	2.061.517
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	905.435	0	905.435	39.727	945.162
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	13.568	-3.053	0	1.152.943	1.163.458	-47.103	1.116.355
5.05.02.06	Opções de ações exercidas durante o período	0	13.568	-3.053	0	0	10.515	0	10.515
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-112	-112	-89.915	-90.027
5.05.02.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	13.390	13.390	124	13.514
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.139.665	1.139.665	42.688	1.182.353
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-265.729	8.632.397	803.288	-1.508.406	26.910.731	1.511.131	28.421.862

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	20.077.012	19.840.718
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.077.012	19.840.718
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.194.948	-14.142.776
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.531.541	-12.576.383
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.663.407	-1.566.393
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.882.064	5.697.942
7.04	Retenções	-940.315	-897.043
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-940.315	-897.043
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.941.749	4.800.899
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	130.581	208.331
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.301	17.331
7.06.02	Receitas Financeiras	107.259	181.761
7.06.03	Outros	7.021	9.239
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.072.330	5.009.230
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.072.330	5.009.230
7.08.01	Pessoal	2.521.062	2.385.828
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.807.274	1.637.950
7.08.01.02	Benefícios	360.707	372.270
7.08.01.04	Outros	353.081	375.608
7.08.01.04.01	Treinamento	16.803	17.445
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	336.278	358.163
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.143.267	1.064.050
7.08.02.01	Federais	520.095	512.275
7.08.02.02	Estaduais	551.176	482.719
7.08.02.03	Municipais	71.996	69.056
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	847.515	614.190
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	560.486	945.162
7.08.04.02	Dividendos	41.123	105.318
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	519.363	839.844

Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Controladora – 2T13



Comentário do Desempenho

GERDAU S.A. controladora

Desempenho da Gerdau no 2º trimestre de 2013

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. Companhia que exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e empresa associada. No 2º trimestre de 2013, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 704 milhões. O valor desses investimentos, em 30 de junho de 2013, totalizava R\$ 31,4 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda.	68,2%	12.413
Gerdau Aços Longos S.A.	93,5%	8.104
Gerdau Açominas S.A.	94,6%	4.679
Gerdau Aços Especiais S.A.	96,7%	2.450
Gerdau América Latina Participações S.A.	94,2%	1.664
GTL Equity Investments Corp.	100,0%	649
Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A.	86,7%	637
Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda.	100,0%	251
Dona Francisca Energética S.A.	51,8%	110
Outros		448
Total		31.405

- A comercialização de produtos siderúrgicos no 2T13, foi de 172 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 523 milhões.
- No 2º trimestre de 2013, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 499 milhões, contra um resultado financeiro também negativo de R\$ 279 milhões no mesmo período de 2012. Os principais fatores para esse maior resultado financeiro negativo no 2T13 foram a maior variação cambial líquida negativa decorrente do aumento da dívida com partes relacionadas nos períodos comparados e, em menor grau, a menor receita financeira e a maior despesa financeira.
- A Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 390 milhões no 2º trimestre de 2013, equivalente a R\$ 0,23 por ação em circulação.
- Em 30 de junho de 2013, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 28,5 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 16,79 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

Comentário do Desempenho

	<u>2º Trim./2013</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ mil	755.509
Lucro líquido – R\$ mil	390.385
Lucro por ação em circulação – R\$	0,23
	<u>30/06/2013</u>
Capital social – R\$ mil	19.249.181
Patrimônio líquido – R\$ mil	28.547.144
Valor patrimonial por ação – R\$	16,79

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T13, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:
 - R\$ 119,0 milhões (R\$ 0,07 por ação).
 - Pagamento em 21 de agosto de 2013.
 - Data base: posição de ações em 12 de agosto de 2013 (ex-dividendos em 13 de agosto).

Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
 - Nos seis primeiros meses de 2013, as negociações com ações de emissão da Gerdau S.A. (GGBR) movimentaram R\$ 13,7 bilhões.
 - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 109 milhões.
 - A quantidade de ações negociadas ficou em 1,1 bilhão.
 - Na carteira do Ibovespa válida para maio-agosto de 2013, a ação preferencial da Gerdau (GGBR4) tem uma participação de 2,4%, a 12ª ação mais líquida da Bovespa.
- Bolsa de Valores de Nova York (NYSE):
 - Os ADRs da Gerdau S.A. (GGB) movimentaram US\$ 5,6 bilhões nos primeiros seis meses de 2013.
 - A média diária das negociações com ADRs foi de US\$ 70 milhões.
 - Foram transacionados 728 milhões de títulos.
- Bolsa de Valores de Madri (Latibex):
 - Nos seis primeiros meses de 2013, foram negociadas 510 mil ações preferenciais da Gerdau S.A. (XGGB), que movimentaram recursos da ordem de US\$ 4 milhões no período.

Governança Corporativa

Melhor *website* de Relações com Investidores

- A Gerdau recebeu o prêmio IR Magazine Brazil Awards 2013 de melhor *website* de Relações com Investidores – categoria *large cap*. O IR Magazine Brazil Awards é o mais importante evento de premiação na área de Relações com Investidores. Ele faz parte de uma série de estudos e eventos organizados pela IR Magazine ao redor de todo o mundo. No Brasil, o evento é conduzido pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI.

Comentário do Desempenho

Troca do Banco depositário do ADR

- A Gerdau S.A. tem desde o dia 1º de julho de 2013 o JPMorgan Chase Bank, N.A. como banco depositário dos seus ADR's (**GGB**) negociados na NYSE – New York Stock Exchange.

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros seis meses de 2013.

Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Consolidado – 2T13



Comentário do Desempenho

GERDAU S.A. e empresas controladas

Desempenho da Gerdau no 2º trimestre de 2013

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de Negócio

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

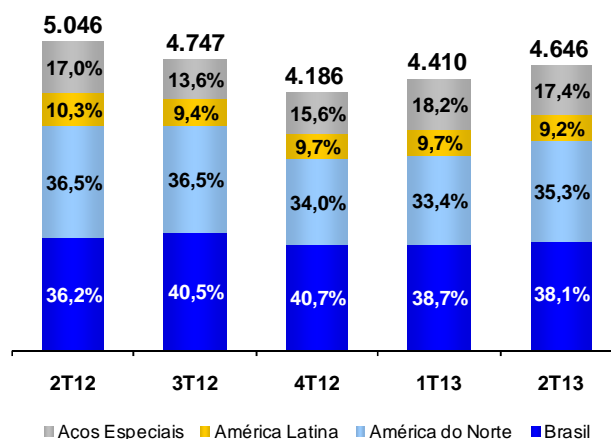
Produção de aço bruto

Produção de aço bruto (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	1.771	1.825	-3,0%	1.708	3,7%	3.479	3.576	-2,7%
América do Norte	1.640	1.842	-11,0%	1.474	11,3%	3.114	3.741	-16,8%
América Latina	429	518	-17,2%	426	0,7%	855	988	-13,5%
Aços Especiais	806	861	-6,4%	802	0,5%	1.608	1.681	-4,3%
Total	4.646	5.046	-7,9%	4.410	5,4%	9.056	9.986	-9,3%

- No **consolidado**, a produção no 2T13 em relação ao 2T12 foi ajustada aos níveis de estoques existentes em cada região onde a Gerdau tem operações. Na **ON Brasil**, a redução da produção ocorreu em função do menor nível de exportações no 2T13. Nas demais Operações de Negócio, a produção foi ajustada aos níveis de estoques existentes com vistas à redução de capital de giro. Em relação ao 1T13, o destaque foi a **ON América do Norte**, onde o aumento da produção no 2T13 foi reflexo da melhora sazonal com o fim do inverno e da estabilização do processo de implantação do novo *software* de gestão.

Comentário do Desempenho

Produção de Aço Bruto (1.000 toneladas)



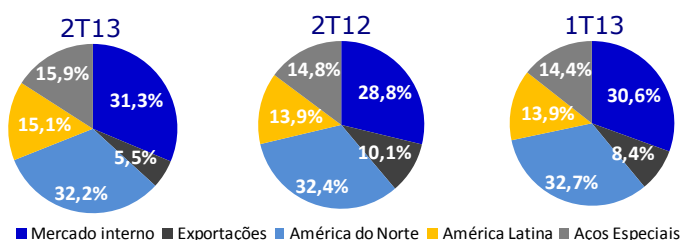
Vendas

Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil ¹	1.768	1.916	-7,7%	1.808	-2,2%	3.576	3.694	-3,2%
Mercado Interno	1.506	1.418	6,2%	1.417	6,3%	2.923	2.687	8,8%
Exportações	262	498	-47,4%	391	-33,0%	653	1.007	-35,2%
América do Norte	1.545	1.593	-3,0%	1.516	1,9%	3.061	3.345	-8,5%
América Latina	726	685	6,0%	646	12,4%	1.372	1.356	1,2%
Aços Especiais	766	731	4,8%	667	14,8%	1.433	1.429	0,3%
Eliminações e ajustes	(171)	(147)		(82)		(253)	(321)	
Consolidado	4.634	4.778	-3,0%	4.555	1,7%	9.189	9.503	-3,3%

1 - Não considera vendas de carvão, coque e minério de ferro.

- O volume de vendas **consolidadas** no 2T13 em relação ao 2T12 apresentou redução principalmente pelas menores exportações a partir da **ON Brasil**, parcialmente redirecionadas para o mercado interno, especialmente de produtos semiacabados. Na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi reflexo da implantação de um novo *software* de gestão ao longo de 2012 e início de 2013 e de maiores importações no período. Na **ON Aços Especiais**, as maiores vendas ocorreram, principalmente, nas unidades no Brasil, onde se verificou a recuperação da produção de veículos (+23,2% no 2T13 comparado com o 2T12, conforme estatísticas da Anfavea), especialmente caminhões (+67,7%). Na **ON América Latina**, o crescimento das vendas deveu-se a maior demanda em alguns países da região.
- Em relação ao 1T13, **as vendas consolidadas** apresentaram crescimento em diferentes níveis nas regiões em que a Companhia atua. Na **ON Brasil**, particularmente, ocorreu uma melhora nas vendas para clientes no mercado interno, porém neutralizada pelas menores exportações. Na **ON Aços Especiais**, o crescimento das vendas foi decorrente da recuperação da produção de automóveis no 2T13, conforme informado anteriormente. Na **ON América Latina**, o crescimento das vendas deveu-se a maior demanda em alguns países da região. Na **ON América do Norte**, a recuperação das vendas ocorreu pela melhora sazonal com o fim do inverno e pela estabilização do processo de implantação do novo *software* de gestão.

Volume de Vendas (Participação por ON)



Comentário do Desempenho

Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	3.679	3.724	-1,2%	3.458	6,4%	7.137	6.944	2,8%
Mercado Interno	3.233	2.997	7,9%	3.000	7,8%	6.233	5.618	10,9%
Exportações ¹	446	727	-38,7%	458	-2,6%	904	1.326	-31,8%
América do Norte	3.092	3.184	-2,9%	2.925	5,7%	6.017	6.325	-4,9%
América Latina	1.332	1.274	4,6%	1.144	16,4%	2.476	2.423	2,2%
Aços Especiais	2.122	2.070	2,5%	1.813	17,0%	3.935	3.925	0,3%
Eliminações e ajustes	(343)	(277)		(174)		(517)	(443)	
Consolidado	9.882	9.975	-0,9%	9.166	7,8%	19.048	19.174	-0,7%

1 - Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- No 2T13, a receita líquida **consolidada** apresentou pequena redução em relação ao 2T12, acompanhando a variação do volume de vendas nas diferentes Operações de Negócio.
- Em relação ao 1T13, a receita líquida **consolidada** apresentou crescimento principalmente pela maior receita líquida por tonelada vendida em todas as Operações de Negócio. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e, em menor grau, pelo crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América do Norte**, a maior receita líquida foi resultado do aumento da receita líquida por tonelada vendida, influenciada pela variação cambial nos períodos comparados (+3,5% de depreciação do real frente ao dólar médio norte-americano), além do crescimento do volume de vendas. Nas **ONs América Latina e Aços Especiais**, o aumento dos volumes vendidos foi o principal fator para a maior receita líquida no 2T13.

Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil								
Receita líquida (R\$ milhões)	3.679	3.724	-1,2%	3.458	6,4%	7.137	6.944	2,8%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.903)	(3.114)	-6,8%	(2.928)	-0,9%	(5.831)	(5.907)	-1,3%
Lucro bruto (R\$ milhões)	776	610	27,2%	530	46,4%	1.306	1.037	25,9%
Margem bruta (%)	21,1%	16,4%		15,3%		18,3%	14,9%	
América do Norte								
Receita líquida (R\$ milhões)	3.092	3.184	-2,9%	2.925	5,7%	6.017	6.325	-4,9%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.905)	(2.833)	2,5%	(2.754)	5,5%	(5.659)	(5.639)	0,4%
Lucro bruto (R\$ milhões)	187	351	-46,7%	171	9,4%	358	686	-47,8%
Margem bruta (%)	6,0%	11,0%		5,8%		5,9%	10,8%	
América Latina								
Receita líquida (R\$ milhões)	1.332	1.274	4,6%	1.144	16,4%	2.476	2.423	2,2%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.193)	(1.161)	2,8%	(1.049)	13,7%	(2.242)	(2.196)	2,1%
Lucro bruto (R\$ milhões)	139	113	23,0%	95	46,3%	234	227	3,1%
Margem bruta (%)	10,4%	8,9%		8,3%		9,5%	9,4%	
Aços Especiais								
Receita líquida (R\$ milhões)	2.122	2.070	2,5%	1.813	17,0%	3.935	3.925	0,3%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.881)	(1.731)	8,7%	(1.695)	11,0%	(3.576)	(3.348)	6,8%
Lucro bruto (R\$ milhões)	241	339	-28,9%	118	104,2%	359	577	-37,8%
Margem bruta (%)	11,4%	16,4%		6,5%		9,1%	14,7%	
Eliminações e ajustes								
Receita líquida (R\$ milhões)	(343)	(277)		(174)		(517)	(443)	
Custo das vendas (R\$ milhões)	342	289		169		511	448	
Lucro bruto (R\$ milhões)	(1)	12		(5)		(6)	5	
Consolidado								
Receita líquida (R\$ milhões)	9.882	9.975	-0,9%	9.166	7,8%	19.048	19.174	-0,7%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(8.540)	(8.550)	-0,1%	(8.257)	3,4%	(16.797)	(16.642)	0,9%
Lucro bruto (R\$ milhões)	1.342	1.425	-5,8%	909	47,6%	2.251	2.532	-11,1%
Margem bruta (%)	13,6%	14,3%		9,9%		11,8%	13,2%	

- No comparativo do 2T13 com o 2T12, em termos **consolidados**, o custo das vendas apresentou estabilidade mesmo com a redução do volume de vendas, a qual foi integralmente compensada pelo efeito da variação cambial sobre os custos denominados ou relacionados à moeda norte-americana. A menor diluição dos custos fixos pela queda do volume de vendas ocasionou pequena redução na margem bruta **consolidada**. Na **ON Brasil**, a redução do custo das vendas deveu-se, principalmente, ao menor volume vendido no período. O aumento da margem bruta ocorreu em função da melhora do mix de mercado (maiores vendas para o mercado doméstico) e da maior receita líquida por tonelada vendida em relação ao custo por tonelada vendida. Na **ON América do Norte**, o aumento do custo das vendas ocorreu, principalmente, em virtude da variação cambial do período (+5,2% de depreciação do real frente ao dólar médio norte-americano). A queda na margem bruta deveu-se aos menores preços em dólar e à menor diluição de custo fixo

Comentário do Desempenho

pela redução no volume de vendas. Na **ON América Latina**, o aumento do custo das vendas ocorreu devido aos maiores volumes vendidos, parcialmente compensado pela redução dos preços de insumos metálicos. Essa redução, aliada a maior diluição de custos fixos, ocasionou o aumento da margem bruta. Na **ON Aços Especiais**, o aumento do custo das vendas deveu-se aos maiores volumes vendidos e à variação cambial sobre as moedas dos diferentes países onde a Gerdau tem operações em relação ao real. A redução da margem bruta ocorreu devido a menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.

- Em termos **consolidados**, na comparação do 2T13 com o 1T13, a margem bruta apresentou um crescimento de 3,7 p.p. devido à melhor atividade operacional em todas as Operações de Negócio, com exceção da **ON América do Norte**, que apresentou estabilidade.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Despesas com vendas	165	149	10,7%	151	9,3%	316	281	12,5%
Despesas gerais e administrativas	471	487	-3,3%	483	-2,5%	954	954	0,0%
Total	636	636	0,0%	634	0,3%	1.270	1.235	2,8%
Receita líquida	9.882	9.975	-0,9%	9.166	7,8%	19.048	19.174	-0,7%
% sobre receita líquida	6,4%	6,4%		6,9%		6,7%	6,4%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 2T13 quando comparada com o mesmo período do ano anterior, porém com uma redução em relação ao 1T13, refletindo também os esforços da Companhia na racionalização dessas despesas.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 276 mil toneladas de aço no 2T13, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 450 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi negativa em R\$ 370 mil no 2T13, contra R\$ 14 milhões negativos no 2T12 e R\$ 17 milhões positivos no 1T13.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Lucro líquido	401	549	-27,0%	160	150,6%	561	946	-40,7%
Resultado financeiro líquido	548	335	63,6%	192	185,4%	740	432	71,3%
Provisão para IR e CS	(230)	(99)	132,3%	(11)	1990,9%	(241)	(23)	947,8%
Depreciação e amortizações	477	459	3,9%	464	2,8%	941	897	4,9%
EBITDA	1.196	1.244	-3,9%	805	48,6%	2.001	2.252	-11,1%
Margem EBITDA	12,1%	12,5%		8,8%		10,5%	11,7%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

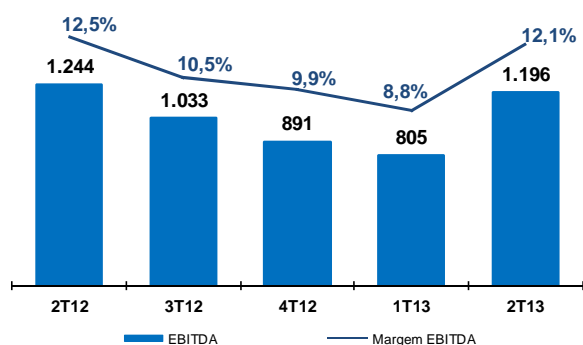
Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	1º Trim. de 2013	6 meses de 2013	6 meses de 2012
EBITDA ¹	1.196	1.244	805	2.001	2.252
Depreciação e amortizações	(477)	(459)	(464)	(941)	(897)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	719	785	341	1.060	1.355

¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

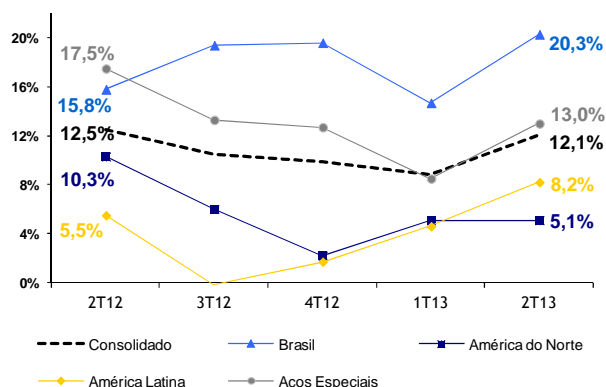
² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

Comentário do Desempenho

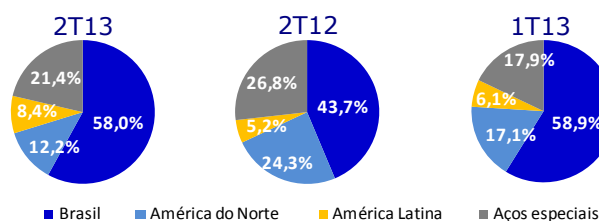
EBITDA e Margem EBITDA Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA



EBITDA (participação por ON)



EBITDA por Operação de Negócio		2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	748	589	27,0%	509	47,0%	1.257	1.000	25,7%
	Margem EBITDA (%)	20,3%	15,8%		14,7%	6,8%	17,6%	14,4%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	158	328	-51,8%	148	6,8%	306	658	-53,5%
	Margem EBITDA (%)	5,1%	10,3%		5,1%	5,1%	5,1%	10,4%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	109	70	55,7%	53	105,7%	162	162	0,0%
	Margem EBITDA (%)	8,2%	5,5%		4,6%	4,6%	6,5%	6,7%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	276	362	-23,8%	155	78,1%	431	622	-30,7%
	Margem EBITDA (%)	13,0%	17,5%		8,5%	8,5%	11,0%	15,8%	
Eliminações e ajustes		(95)	(105)		(60)		(155)	(190)	
Consolidado		1.196	1.244	-3,9%	805	48,6%	2.001	2.252	-11,1%
		12,1%	12,5%		8,8%		10,5%	11,7%	

- O EBITDA (LAJIDA) **consolidado** apresentou redução no 2T13 em relação ao 2T12, consequência da redução do lucro bruto **consolidado**, resultando em uma leve redução da margem EBITDA **consolidada**. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 58,0% para o EBITDA, verificou-se um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA em função da melhora do mix de mercado (maiores vendas para o mercado doméstico) e da maior receita líquida por tonelada vendida em relação ao custo por tonelada vendida. Na **ON América Latina**, que contribuiu com 8,4% para o EBITDA, também houve um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA devido aos maiores volumes vendidos com a diluição de custos fixos e à redução dos preços de insumos metálicos. Na **ON América do Norte**, que contribuiu com 12,2% para o EBITDA, a redução do EBITDA e da margem EBITDA deveu-se aos menores preços em dólar e ao menor volume de vendas com a consequente menor diluição de custo fixo. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 21,4% para o EBITDA do 2T13, também houve redução do EBITDA e margem EBITDA, ocasionada pela menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.
- Na comparação do 2T13 com o 1T13, o EBITDA **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram aumentos importantes, resultado do melhor desempenho operacional nas **ONs Brasil, Aços Especiais e América Latina**. Na **ON Brasil**, particularmente, o crescimento foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e do crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Nas **ONs Aços Especiais e América Latina**, a evolução do EBITDA e da

Comentário do Desempenho

margem EBITDA decorreu, basicamente, do aumento dos volumes vendidos. Na **ON América do Norte** o EBITDA e margem EBITDA ficaram relativamente estáveis.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Receitas financeiras	64	100	-36,0%	44	45,5%	108	181	-40,3%
Despesas financeiras	(264)	(241)	9,5%	(251)	5,2%	(515)	(464)	11,0%
Variação cambial, líquida	(344)	(196)	75,5%	21	-	(323)	(140)	130,7%
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	(214)	(157)	36,3%	24	-	(190)	(157)	21,0%
<i>Variação cambial - demais contas</i>	(130)	(39)	233,3%	(3)	4233,3%	(133)	17	-
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(4)	2	-	(6)	-33,3%	(10)	(9)	11,1%
Resultado financeiro	(548)	(335)	63,6%	(192)	185,4%	(740)	(432)	71,3%

- Com base em normas do IFRS, até o 1T12 a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas foi reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) foi reconhecido no resultado. A partir do 2T12, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 2,9 bilhões continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.
- No 2T13 quando comparado com o 2T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida negativa e, em menor grau, da menor receita financeira e da maior despesa financeira. Em relação ao 1T13, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa no 2T13 comparada a uma variação positiva no trimestre anterior. Além da variação cambial sobre *hedge* de investimentos, que neutraliza a linha de IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido (vide seção de Lucro Líquido), a Companhia possui passivos assumidos em moedas diferentes das moedas funcionais dos países onde atua, que também resulta em variação cambial no resultado financeiro.

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Lucro antes dos impostos ¹	171	450	-62,0%	149	14,8%	320	923	-65,3%
Imposto de renda e contribuição social	230	99	132,3%	11	1990,9%	241	23	947,8%
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	214	157	36,3%	(24)	-	190	114	66,7%
<i>IR/CS - demais contas</i>	16	(58)	-	35	-54,3%	51	(91)	-
Lucro líquido consolidado ¹	401	549	-27,0%	160	150,6%	561	946	-40,7%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 2T13 apresentou redução em relação ao 2T12 em virtude do menor resultado operacional e financeiro nos períodos comparados. Todavia, o lucro líquido comparado com o 1T13 apresentou significativo crescimento basicamente pelo melhor desempenho operacional.

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T13, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 21 de agosto de 2013
 - Data base: posição de ações em 12 de agosto de 2013
 - Data ex-dividendos: 13 de agosto de 2013

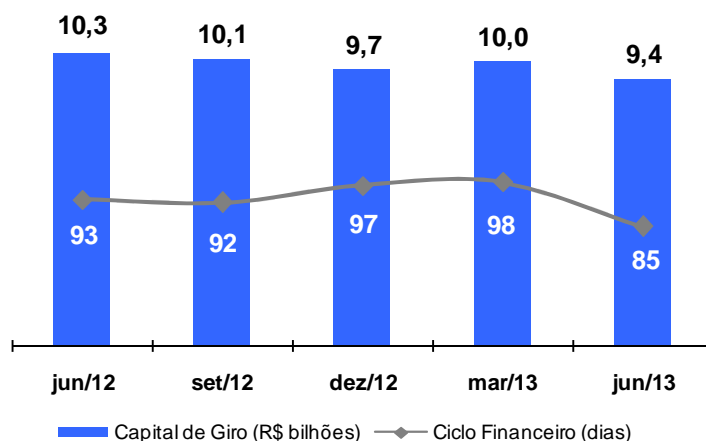
Comentário do Desempenho

- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 119,0 milhões (R\$ 0,07 por ação)

Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 635 milhões no 2T13 e acumularam, no ano, R\$ 1,2 bilhão. Do valor total investido no primeiro semestre, 68,4% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 31,6% para as unidades em outros países. Além dos investimentos de manutenção e atualização tecnológica, deu-se continuidade aos projetos de mineração em Minas Gerais, de laminadores de aços planos em Ouro Branco-MG, do laminador de aços especiais em Pindamonhangaba-SP e da nova usina produtora de perfis estruturais no México, entre outros.
- Para o período de 2013-2017, o plano de investimentos prevê a aplicação de recursos da ordem de R\$ 8,5 bilhões.

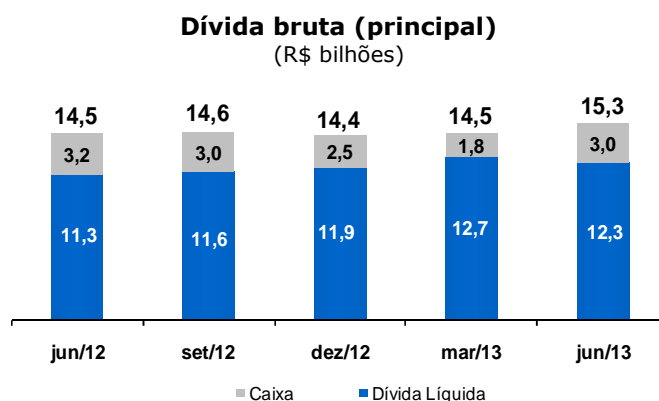
Ciclo financeiro e capital de giro



- Em junho de 2013, o capital de giro apresentou uma redução de 6,0% em relação a março de 2013, mesmo com o crescimento de 7,8% na receita líquida do 2T13 em relação ao 1T13, o que demonstra os esforços da Companhia em reduzir o capital de giro e melhorar sua liquidez. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma redução de 13 dias em relação a março de 2013.
- Cabe ressaltar que a redução do capital de giro de R\$ 592 milhões de março para junho contempla variação cambial, principalmente sobre o capital de giro das empresas no exterior. Desconsiderando essa variação, o efeito caixa dessa redução foi de R\$ 1,1 bilhão.

Comentário do Desempenho

Passivo financeiro



- Em 30 de junho de 2013, a dívida bruta (principal), era composta por 9,3% de curto prazo e 90,7% de longo prazo.
- O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de março de 2013 até junho de 2013, ocorreu pela redução do capital de giro e pelo aumento da geração de caixa no período. Em 30 de junho de 2013, 36,9% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- A redução de 2,8% da dívida líquida em 30 de junho de 2013 quando comparada com 31 de março de 2013 é consequência do aumento do caixa da Companhia, parcialmente compensado pelo efeito do câmbio sobre as dívidas em moeda estrangeira.
- Cabe salientar que o Bond emitido pela Gerdau em abril desse ano, no valor de US\$ 750 milhões, teve como objetivo alongar o prazo médio de pagamento da dívida, que passou a ser de 5,7 anos em junho de 2013. Além desses recursos utilizados para pagamento de dívidas de curto prazo, a Companhia ainda reduziu sua dívida em outros US\$ 284 milhões utilizando a geração de caixa.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 30 de junho de 2013, era de 6,1%, sendo que 7,4% para o montante denominado em reais, de 5,8% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,1% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.06.2013	31.03.2013	31.12.2012
Circulante	1.770	3.333	2.583
Moeda nacional (Brasil)	382	552	652
Moeda estrangeira (Brasil)	295	774	469
Empresas no exterior	1.093	2.007	1.462
Não circulante	13.889	11.610	12.086
Moeda nacional (Brasil)	1.964	2.123	2.240
Moeda estrangeira (Brasil)	8.500	6.261	6.422
Empresas no exterior	3.425	3.226	3.424
Dívida bruta (principal + juros)	15.659	14.943	14.669
Juros sobre a dívida	(344)	(417)	(309)
Dívida bruta (principal)	15.315	14.526	14.360
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.972	1.832	2.497
Dívida líquida ¹	12.343	12.694	11.863

1) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Comentário do Desempenho

- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de junho de 2013:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
3º trimestre de 2013	301
4º trimestre de 2013	291
1º trimestre de 2014	307
2º trimestre de 2014	527
Total	1.426
Não Circulante	R\$ milhões
2014	480
2015	789
2016	582
2017 e após	12.038
Total	13.889

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.06.2013	31.03.2013	31.12.2012
Dívida bruta / Capitalização total ¹	33%	34%	33%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	3,1x	3,2x	2,8x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	5,0x	5,6X	6,4x

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3) Acumulado dos últimos 12 meses

- Mesmo com a variação do real frente ao dólar norte-americano ocorrida no 2T13, o indicador dívida líquida/EBITDA em 30 de junho foi ligeiramente melhor ao de 31 de março, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e melhorar a geração de caixa dos seus negócios.

Governança Corporativa

Melhor *website* de Relações com Investidores

- A Gerdau recebeu o prêmio IR Magazine Brazil Awards 2013 de melhor *website* de Relações com Investidores – categoria *large cap*. O IR Magazine Brazil Awards é o mais importante evento de premiação na área de Relações com Investidores. Ele faz parte de uma série de estudos e eventos organizados pela IR Magazine ao redor de todo o mundo. No Brasil, o evento é conduzido pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI.

Troca do Banco depositário do ADR

- A Gerdau S.A. tem desde o dia 1º de julho de 2013 o JPMorgan Chase Bank, N.A. como banco depositário dos seus ADR's (GGB) negociados na NYSE – New York Stock Exchange.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) se dedicam, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. A Companhia iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos, principalmente por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 31/07/2013.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2012, aprovadas para publicação em 19 de fevereiro de 2013, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2013. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes**IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e não realizava a consolidação proporcional desses investimentos. Como resultado, esta norma não impactou as suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e como resultado, as alterações desta norma não impactaram as suas Demonstrações Financeiras.

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia alterou a divulgação da Demonstração dos Resultados Abrangentes e passou a classificar os itens dos resultados abrangentes em “Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro” e “Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro”.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície *(Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine)*

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros *(Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7)*

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 1 – Empréstimos governamentais *(First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans)*

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

Melhoria anual das IFRS de maio de 2012 *(Annual Improvements to IFRSs)*

Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição *(Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance – Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12)*

Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

IFRS 9 – Instrumentos financeiros *(Financial Instruments)*

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição *(Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7)*

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IFRIC 21 – Impostos (*Levies*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets - Amendments to IAS 36*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 39 – Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge (*Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting - Amendments to IAS 39*)

Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO****3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/06/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pelas operações descritas nas notas 3.4, 3.5 e 13.f.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/06/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012.

3.3 - Empresas associadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 30/06/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pela alienação em 25/03/2013 da totalidade da participação detida na associada Maco Holdings Ltda., empresa detentora de ativos de reflorestamento de pinus no Estado de Santa Catarina, para a parte relacionada Açoter Participações Ltda. O preço de alienação foi de R\$ 104,9 milhões. Esse valor foi apurado tendo por base avaliação realizada por empresas especializadas independentes do valor justo dos ativos e passivos que compõem o patrimônio líquido da Maco e resultou em um ganho de R\$ 30.527 apresentado na Demonstração dos Resultados, na linha de “Outras receitas operacionais”.

3.4 – Aquisição de controle de empresa

Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu certos ativos operacionais e assumiu certos passivos da empresa Cycle Systems Inc. (Cycle Systems) por US\$ 13.258 mil (equivalente a R\$ 26.361 na data de aquisição). A Cycle Systems é uma empresa localizada na cidade de Roanoke, estado da Virginia, nos Estados Unidos e opera 9 centros de processamento de sucata naquele Estado, incluindo uma máquina “Shredder” de processamento de sucata e diversos pátios de sucata, resultando em um processamento anual de 185 mil toneladas de sucata.

A tabela abaixo resume a alocação preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos na data de aquisição:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	13.919	-	13.919
Imobilizado	17.276	-	17.276
Passivos circulantes	(4.834)	-	(4.834)
Ativos (passivos) líquidos	<u>26.361</u>	<u>-</u>	<u>26.361</u>

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cycle Systems., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cycle Systems, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 30/06/2013 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cycle Systems para o período findo em 30/06/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

3.5 – Aquisições de participações adicionais em empresas controladas**a) Gerdau Steel India Ltd.**

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 4,14% no capital da controlada Gerdau Steel India Ltd. (anteriormente denominada Kalyani Gerdau Steel Ltd.). O valor pago pela operação foi de R\$ 18.151 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ 8.090, o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****b) Gerdau Hungria Holdings LLC**

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 1 % no capital da controlada Gerdau Hungria Holdings LLC. O valor pago na operação foi de R\$ 14.939 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ (385), o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

3.6 – Valores pagos na aquisição de empresas

Empresas / participações adquiridas	<u>30/06/2013</u>
Aquisição de controle	
Cycle Systems Inc.	26.361
	<u>26.361</u>
Aquisição de participação adicional em empresas controladas	
Gerdau Steel India Ltd.	18.151
Gerdau Hungria Holdings LLLC	14.939
	<u>33.090</u>

Não houveram valores pagos na aquisição de empresas em 30/06/2012.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa	1	4	8.526	6.377
Bancos e aplicações de liquidez imediata	70.603	99.010	1.230.667	1.430.858
Caixa e equivalentes de caixa	<u>70.604</u>	<u>99.014</u>	<u>1.239.193</u>	<u>1.437.235</u>

Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Títulos para negociação	32.459	82.035	1.732.644	1.059.605
Aplicações financeiras	<u>32.459</u>	<u>82.035</u>	<u>1.732.644</u>	<u>1.059.605</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Contas a receber de clientes - no Brasil	200.278	106.437	1.297.188	1.227.610
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	55.096	35.804	110.032	300.669
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.831.701	2.252.488
(-) Provisão para risco de crédito	(2.907)	(163)	(113.075)	(85.386)
	<u>252.467</u>	<u>142.078</u>	<u>4.125.846</u>	<u>3.695.381</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Produtos prontos	66.186	73.745	3.516.510	3.555.116
Produtos em elaboração	126.241	111.159	1.893.771	1.961.380
Matérias-primas	66.838	70.264	1.945.849	2.188.582
Materiais de almoxarifado	37.099	42.291	953.759	1.038.708
Adiantamento a fornecedores	4.023	757	204.275	159.594
Importações em andamento	4.924	3.463	238.847	285.474
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	-	(17)	(201.773)	(167.312)
	<u>305.311</u>	<u>301.662</u>	<u>8.551.238</u>	<u>9.021.542</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2012	-	(98.711)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(17)	(141.121)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	86.710
Variação cambial	-	(14.190)
Saldo em 31/12/2012	<u>(17)</u>	<u>(167.312)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(66.885)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	17	39.823
Variação cambial	-	(7.399)
Saldo em 30/06/2013	<u>-</u>	<u>(201.773)</u>

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 30/06/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 438.825 e R\$ 16.474 (R\$ 379.261 e R\$ 12.362 em 30/06/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 8.540.141 e R\$ 494.875 (R\$ 8.550.560 e R\$ 477.260 em 30/06/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 825.993 e R\$ 28.242 (R\$ 743.151 e R\$ 23.107 em 30/06/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 16.797.480 e R\$ 942.509 (R\$ 16.643.455 e R\$ 953.526 em 30/06/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

Em 30/06/2013, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 66.885 (R\$ 52.871 em 30/06/2012) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques no Consolidado, e R\$ 17 e R\$ 39.823 (R\$ 0 e R\$ 24.560 em 30/06/2012) referente à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável na Controladora e Consolidada respectivamente.

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 5.799 e R\$ 9.014 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2013 (R\$ 3.306 e R\$ 4.952 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2012, respectivamente) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, no montante de R\$ 4.499 e R\$ 5.053 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2013, respectivamente (R\$ 1.496 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2012). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 30/06/2013, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 690.318 de imposto de renda (R\$ 539.676 em 31/12/2012) e R\$ 1.404.046 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.252.564 em 31/12/2012), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 298.944 (R\$ 247.650 em 31/12/2012). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 187.523 (R\$ 195.280 em 31/12/2012), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 01/01/2013, a controlada Gerdau Ameristeel se fundiu com a Gerdau Steel North America Inc. (GSNAI) e como resultado reconheceu R\$ 21.381 de imposto de renda diferido relacionado a prejuízos fiscais. Em 30/06/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 183.401 (R\$ 151.920 em 31/12/2012). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2032. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos, entretanto, os montantes de imposto de renda diferido ativo podem ser ajustados no futuro se as estimativas de lucro realizável forem revisadas.

Em 30/06/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 280.205 (R\$ 142.673 em 31/12/2012) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Em 30/06/2013 fazem parte deste montante o valor de R\$ 134.394, o qual é oriundo de prejuízos fiscais relacionados à fusão com a GSNAI e tem origem em transações com moeda estrangeira. O saldo remanescente se refere primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 75.663 e R\$ 1.808 incluídos no balanço patrimonial em 30/06/2013 que expiram em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 69.786 e R\$ 1.667 em 31/12/2012). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 164.595 (R\$ 144.982 em 31/12/2012), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2013 e 2032. A controlada também tinha R\$ 100.273 em 30/06/2013 (R\$ 92.485 em 31/12/2012) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 6.908 (R\$ 6.372 em 31/12/2012), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda federal (IR) e a contribuição social (CS), que representa um imposto federal adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:**

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	256.777	447.275	171.413	449.662
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(87.304)	(152.074)	(58.280)	(152.885)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	147.562	139.547
- equivalência patrimonial	239.385	233.410	(126)	(4.608)
- juros sobre o capital próprio	(34.712)	(8.255)	2.090	320
- incentivos fiscais	-	-	10.271	4.857
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	16.840	16.840	86.823	89.711
- diferenças permanentes (líquidas)	(601)	(1.350)	41.198	21.942
Imposto de renda e contribuição social no resultado	133.608	88.571	229.538	98.884
Corrente	800	-	(63.235)	(121.985)
Diferido	132.808	88.571	292.773	220.869
	Período de 6 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	382.749	810.070	320.250	922.571
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(130.135)	(275.424)	(108.885)	(313.674)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	124.265	112.786
- equivalência patrimonial	297.036	350.602	5.542	5.893
- juros sobre o capital próprio	(42.454)	(8.255)	2.418	320
- incentivos fiscais	-	-	14.032	6.448
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	33.676	33.676	176.530	179.418
- diferenças permanentes (líquidas)	(2.295)	(5.234)	26.334	31.400
Imposto de renda e contribuição social no resultado	155.828	95.365	240.236	22.591
Corrente	800	(271)	(136.829)	(248.716)
Diferido	155.028	95.636	377.065	271.307

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresas associadas											Empresas Controladas			
	Fractura Energética S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Aceminas S.A.	Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Gerdau Com. Imp. e Expor. Ltda.	Gerdau Açós Logos S.A.	Gerdau Açós Especial S.A.	Gerdau Açós de Açós S.A.	Gerdau América Latina Part. S.A.	Empresa Siderúrgica Do Paraná S.A.	Gerdau Trade Inc.	Gerdau Trade Finance Inc.	Outros	Agios	Total
Saldo em 01/01/2012	86.234	830.152	4.048.772	9.095.091	370.746	6.620.312	17.913.333	99.048.2	13.501.373	63.971	466	19.271	2.778	432.666	26.251.012
Equivalência	-	-	345.860	239.89	1802	876.239	67.697	(2.649)	57.571	(66.672)	19.067	82.868	2.778	-	1673.82
Ajustes de avaliação patrimonial	-	7.921	(27.347)	103.624	35.859	265.304	98.646	35.842	17.328	9.1663	(16.531)	(70.960)	-	(27.960)	1272.89
Aquisição/abandono de investimento	-	-	8	181.85	-	41	9	(110.584)	3	-	-	-	-	-	71.32
Dividendos/juros sobre capital próprio	(3.280)	-	(319.42)	-	(69.230)	(76.277)	(68.474)	(14.370)	-	-	-	-	(50)	-	(343.549)
Aumento de capital	-	-	-	-	2.632	-	-	99.979	-	-	-	-	-	-	102.61
Elimin. de ações em recuperação em os intabuladas	-	-	-	(21.85)	4413	(2.572)	-	-	(2.931)	-	-	-	-	-	(32.079)
Saldo em 31/02/2012	81.779	699.101	4.191.531	11.066.531	34.146	7.576.512	19.099.211	-	14.242.644	66.6162	4.002	107	8.991	404.706	28.066.078
Equivalência	8.842	(105.846)	(63.846)	875.342	25.084	385.900	(67.284)	-	20.520	(24.800)	260.342	894.553	2.346	-	873.636
Ajustes de avaliação patrimonial	-	62.246	(58.257)	748.242	8.831	2.1126	154.595	-	100.154	(3325)	(239.248)	(95.506)	-	-	776.238
Aquisição/abandono de investimento	-	-	2	-	-	3	(69.877)	-	1	-	-	-	-	-	6
Dividendos/juros sobre capital próprio	(20.227)	-	-	(11.685)	-	(7.666)	(69.877)	-	-	-	-	-	-	-	(276.18)
Aumento de capital (*)	-	-	550.000	-	-	-	4.831.20	-	-	-	-	-	-	-	103.120
Elimin. de ações em recuperação em os intabuladas	-	-	-	141	24	322	-	-	151	-	-	-	-	-	1640
Saldo em 30/06/2013	89.884	648.547	4.679.250	12.113.626	25.1237	8.303.920	24.460.735	-	1668.476	637.877	5.096	15.764	22.542	404.706	31.004.500

Em 31/02/2012

Capital social	955.750	2.384.243	10.982.89	18.569	18.569	3.607.968	1329.001	976.312	800.000	589.385	86	23	-	-	16.044.224
Total de ativos ajustado	466.736	1534.480	8.434.325	16.870.84	362.476	12.714.59	2.247.796	217.699	1638.486	1678.88	2.911.331	3.106.504	-	-	33.772.722
Total de passivos	231.724	835.350	3.974.552	878	21.060	4.666.617	2.571.91	217.699	1172	910.760	2.587.229	3.094.787	-	-	17.044.224
Patrimônio líquido ajustado	235.012	699.101	4.459.773	16.869.226	34.146	8.047.942	1998.005	3.303.82	1637.314	767.428	4.002	107.17	-	-	16.044.224
Reservas	93.965	-	5.188.042	-	-	8.233.601	948.036	3.303.82	-	1247.805	-	-	-	-	16.044.224
Participação no capital total (%)	51,82%	100,00%	91,90%	68,2%	100,00%	93,97%	98,94%	94,22%	94,22%	86,66%	100,00%	100,00%	-	-	100,00%
Participação no capital variável (%)	51,82%	100,00%	91,90%	68,2%	100,00%	93,97%	98,94%	94,22%	94,22%	86,66%	100,00%	100,00%	-	-	100,00%
Ações ordinárias / quotas possuídas	345.899.212	600.000	87.903.775	6.746.889.413	145.933.651	87.445.739	284.663.735	201.866.596	89.445.891	795.303.643	50.000	50.000	-	-	950.000
Dividendos / Juros sobre capital próprio no exercício	6.230	-	33.948	-	(6.240)	8.7525	30.325	-	-	-	-	-	-	-	50.000

Em 30/06/2013

Capital social	66.600	955.750	2.654.243	10.982.89	18.569	3.654.212	1812.811	976.312	800.000	589.385	86	23	-	-	16.044.224
Total de ativos ajustado	428.706	1634.429	8.703.922	18.899.66	272.144	12.714.59	2.247.796	217.699	1638.486	1678.88	4.464.624	3.172.722	-	-	33.772.722
Total de passivos	216.637	986.832	3.789.731	911	20.907	5.035.778	2.944.05	217.699	1293	1023.320	4.495.528	3.566.958	-	-	17.044.224
Patrimônio líquido ajustado	212.869	648.547	4.944.911	18.898.755	25.1237	8.047.942	1.998.005	3.303.82	1.165.541	732.228	5.096	15.764	-	-	16.044.224
Reservas	54.440	-	2.238.636	-	-	4.831.297	566.175	3.303.82	-	63.071	-	-	-	-	16.044.224
Participação no capital total (%)	51,82%	100,00%	91,64%	68,2%	100,00%	94,22%	98,94%	94,22%	94,22%	86,66%	100,00%	100,00%	-	-	100,00%
Participação no capital variável (%)	51,82%	100,00%	91,64%	68,2%	100,00%	94,22%	98,94%	94,22%	94,22%	86,66%	100,00%	100,00%	-	-	100,00%
Ações ordinárias / quotas possuídas	345.899.212	600.000	212.544.830	7.490.937.814	148.568.651	87.445.739	284.663.735	201.866.596	89.445.891	795.303.643	50.000	50.000	-	-	950.000
Dividendos / Juros sobre capital próprio no exercício	39.998	-	-	-	131.468	79.234	51.590	-	-	-	-	-	-	-	50.000

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****a) Outros investimentos em empresas controladas**

Incluem as controladas Aramac S.A., Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL, Villares Corporation of America e Gerdau Trade II Inc..

b) Composição de ágio por empresa controlada e associada

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dona Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.	7.510	7.510
	<u>404.706</u>	<u>404.706</u>

c) Adiantamento para futuro investimento em participação societária

O depósito para futuro investimento em participação societária refere-se, substancialmente, a R\$ 247.260 (R\$ 0 em 31/12/2012) na controlada Empresa Siderúrgica Del Perú S.A..

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado				Grupo				Empresas associadas			
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdau Corsa S.A.P.L. de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Donna Francesca Energética S.A.	Armaceiro Ind. Com. Ltda.	Multisteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios. (b)	Total
Saldo em 01/01/2012	28.757	(5.957)	(7.802)	8.335	(548)	(17.500)	83.691	138.566	7.024	-	-	8.553
Equivalência	-	-	-	-	-	-	5.689	(10.344)	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	25.420	8.476	(9.436)	-	4.090	14.735	14.392	13.854	-	-	44.616	86.147
Aumento de capital	-	-	859.592	-	-	-	-	-	-	-	-	859.592
Dividendos/juros sobre capital próprio	(42.486)	-	-	(3.280)	-	-	-	-	(11.292)	-	-	(57.058)
Reclassificação de ágio por obtenção de controle	-	-	28.389	-	-	-	-	-	-	-	(28.389)	-
Obtenção de controle	-	-	(146.720)	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.720)
Saldo em 31/02/2012	278.211	52.007	12.178	8.841	23.326	177.395	103.772	141.876	99.777	1.290	426.370	1425.605
Equivalência	12.078	(3.386)	-	8.841	(735)	1.971	(3.731)	-	12,63	-	-	6.301
Ajustes de avaliação patrimonial	22.985	4.290	-	-	525	9.119	8.886	(834)	-	-	40.440	95.411
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	-	(26.663)
Aquisição/alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.377)	-	-	(74.377)
Aumento de capital	-	77.803	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77.803
Dividendos	(822)	-	-	(20.727)	-	-	-	-	-	-	-	(21.549)
Saldo em 30/06/2013	312.452	80.018	-	89.895	23.116	198.285	88.927	141.042	-	1.290	466.840	1491.831

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****a) Joint Ventures América do Norte**

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

b) Composição do ágio

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	55.712	46.195
Corsa Controladora S.A. de C.V.	177.568	163.269
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	216.459	199.835
	<u>466.810</u>	<u>426.370</u>

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 30/06/2013, as aquisições totalizaram R\$ 46.083 (R\$ 133.053 em 30/06/2012) na controladora e R\$ 620.095 (R\$ 850.119 em 30/06/2012) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ - (R\$ 1 em 30/06/2012) na controladora e R\$ 284 (R\$ 2.834 em 30/06/2012) no consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2013, as aquisições totalizaram R\$ 86.449 (R\$ 192.362 em 30/06/2012) na controladora e R\$ 1.191.586 (R\$ 1.541.373 em 30/06/2012) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ 2 (R\$ 1 em 30/06/2012) na controladora e R\$ 5.538 (R\$ 3.157 em 30/06/2012) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 30/06/2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 44 (R\$ 47 em 30/06/2012) na controladora e R\$ 29.616 (R\$ 33.283 em 30/06/2012) no consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 88 (R\$ 85 em 30/06/2012) na controladora e R\$ 56.124 (R\$ 52.258 em 30/06/2012) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.564 (R\$ 1.668 em 31/12/2012) na controladora e R\$ 199.816 em 30/06/2013 (R\$ 525.220 em 31/12/2012) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	<u>Montante bruto do ágio</u>	<u>Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos</u>	<u>Consolidado Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos</u>
Saldo em 01/01/2012	9.370.268	(214.479)	9.155.789
(+/-) Variação cambial	855.606	(17.371)	838.235
(+) Reclassificação de ágio por obtenção de controle	28.389	-	28.389
(+) Adição	10.983	-	10.983
Saldo em 31/12/2012	<u>10.265.246</u>	<u>(231.850)</u>	<u>10.033.396</u>
(+/-) Variação cambial	735.243	(15.576)	719.667
Saldo em 30/06/2013	<u>11.000.489</u>	<u>(247.426)</u>	<u>10.753.063</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Brasil	524.916	513.711
Aços Especiais	2.420.950	2.239.566
América Latina	753.739	770.843
América do Norte	7.053.458	6.509.276
	<u>10.753.063</u>	<u>10.033.396</u>

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)	Controladora	
		30/06/2013	31/12/2012
Capital de giro (R\$)	6,93%	1.544	247.193
Adiantamentos de exportações (US\$)	0,00%	1.751	2.226
Financiamento de imobilizado e outros (R\$)	7,29%	3.251	7.583
		<u>6.546</u>	<u>257.002</u>
Parcela de curto prazo (circulante)		3.295	249.418
Parcela de longo prazo (não-circulante)		3.251	7.584
Valor do principal dos financiamentos		6.540	256.550
Valor dos juros sobre o principal		6	452

(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 30/06/2013.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
2014*	259	492
2015	517	510
2016	517	510
2017	500	492
2018 em diante	1.458	5.580
	<u>3.251</u>	<u>7.584</u>

(*) Para período de 30/06/2013 refere-se ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

	Encargos anuais ^(*)	Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	6,78%	381.936	393.579
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	1,81%	565.137	943.790
Capital de giro (€)	2,81%	86.955	64.190
Capital de giro (Clp\$)	3,25%	5.122	2.096
Capital de giro (Cop\$)	7,16%	142.463	172.105
Capital de giro (PA\$)	16,13%	7.933	38.102
Capital de giro (Mxn\$)	6,53%	64.428	154.289
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	4,47%	2.602	6.764
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,82%	4.620	5.133
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	6,53%	40.841	26.125
		<u>1.302.037</u>	<u>1.806.173</u>
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		467.802	518.201
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		<u>1.769.839</u>	<u>2.324.374</u>
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	2,09%	18.297	263.774
Financiamento de imobilizado e outros	7,38%	1.510.708	1.615.955
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	2,56%	710.240	1.318.628
Capital de giro (€)	2,81%	48.045	56.154
Capital de giro (Mxn\$)	6,53%	-	27.956
Capital de giro (Cop\$)	7,16%	216.438	248.924
Capital de giro (PA\$)	16,13%	704	618
Capital de giro (INR)	10,82%	15.116	-
Ten Years Bonds (US\$)	6,40%	10.631.038	8.274.411
Financiamento de investimento (US\$)	4,75%	151.054	188.178
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,82%	138.105	143.276
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	2,55%	450.329	106.195
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	6,53%	32.054	-
		<u>13.922.128</u>	<u>12.244.069</u>
Menos: parcela circulante		(467.802)	(518.201)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		<u>13.454.326</u>	<u>11.725.868</u>
Total financiamentos		<u>15.224.165</u>	<u>14.050.242</u>
Valor do principal dos financiamentos		14.880.109	13.741.887
Valor dos juros dos financiamentos		<u>344.056</u>	<u>308.355</u>
Total dos financiamentos		<u>15.224.165</u>	<u>14.050.242</u>

(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 30/06/2013.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Real (R\$)	1.910.941	2.273.308
Dólar Norte-Americano (US\$)	12.510.400	10.837.966
Euro (€)	135.000	120.344
Peso Colombiano (Cop\$)	358.901	421.029
Peso Argentino (PA\$)	8.637	38.720
Peso Chileno (Clp\$)	5.122	2.096
Peso Mexicano (Mxn\$)	137.323	208.370
Rúpias Indianas (INR)	157.841	148.409
	15.224.165	14.050.242

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
2014*	456.448	1.054.654
2015	789.041	1.113.093
2016	581.366	326.199
2017	3.601.469	3.330.154
2018 em diante	8.026.002	5.901.768
	13.454.326	11.725.868

(*) Para período de 30/06/2013 refere-se ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2014.

a) Em 08/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 750 milhões, com cupom de 4,75% ao ano. Os recursos captados estão sendo utilizados para refinanciar dívidas existentes e para propósitos corporativos em geral. Em 30/06/2013, o saldo de principal nesta operação era de R\$ 1.661.700.

b) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

Durante o 2º trimestre/13, a Companhia concluiu a implementação do seu novo padrão de *covenants* financeiros no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como, as receitas financeiras são consideradas no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão. O novo padrão de *covenants* financeiros é o seguinte:

D) *Net Interest Coverage Ratio* (nível de cobertura das despesas financeiras líquidas) – mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. e 3,5 vezes na Metalúrgica Gerdau. Em 30/06/2013, este índice era de 5.0 vezes na Gerdau S.A. e de 4,4 vezes na Metalúrgica Gerdau;

II) Net Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida líquida) – mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 30/06/2013, este índice era de 3,1 vezes na Gerdau S.A. e de 3,5 vezes na Metalúrgica Gerdau;

III) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – Se refere apenas a Metalúrgica Gerdau S.A. e mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vez. Em 30/06/2013 este índice era de 2,5 vezes.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus covenants financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente pelo desempenho da economia global e do mercado siderúrgico.

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 30/06/2013			Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	Vencimento	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	122.637	01/06/2021	84.356	90.540	84.356	90.540
7ª	14/07/1982	68.400	45.986	01/07/2022	114.118	117.936	114.118	117.936
8ª	11/11/1982	179.964	138.531	02/05/2023	137.821	257.979	137.804	257.979
9ª	10/06/1983	125.640	60.393	01/09/2014	332.197	337.503	23.712	30.948
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	134.585	01/06/2020	74.400	120.910	74.401	120.910
Total					742.892	924.868	434.391	618.313
Parcela do Circulante					-	257.979	-	257.979
Parcela do Não-circulante					742.892	666.889	434.391	360.334

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
2014 *	332.197	337.503	23.712	30.948
2020 em diante	410.695	329.386	410.679	329.386
	742.892	666.889	434.391	360.334

(*) Para o período de 30/06/2013 refere-se ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2014.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 3,43% e 8,40%, para o período de seis meses findo em 30/06/2013 e anual findo em 31/12/2012, respectivamente.

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012		30/06/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	70.604	70.604	99.014	99.014	1.239.193	1.239.193	1.437.235	1.437.235
Aplicações financeiras	32.459	32.459	82.035	82.035	1.732.644	1.732.644	1.059.605	1.059.605
Contas a receber de clientes	252.467	252.467	142.078	142.078	4.125.846	4.125.846	3.695.381	3.695.381
Partes relacionadas	-	-	8.162	8.162	84.476	84.476	132.478	132.478
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	1.242	1.242	-	-
Outros ativos circulantes	5.499	5.499	5.594	5.594	270.255	270.255	259.886	259.886
Outros ativos não-circulantes	7.613	7.613	7.778	7.778	240.400	240.400	231.130	231.130
Passivos								
Fornecedores	132.453	132.453	121.655	121.655	3.302.716	3.302.716	3.059.684	3.059.684
Ten Years Bonds	-	-	-	-	10.631.038	10.946.209	8.274.411	9.390.609
Financiamentos outros	6.546	6.546	257.002	257.002	4.593.127	4.593.127	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	51.759	51.759	36.436	36.436	635.077	635.077	558.634	558.634
Debêntures	742.892	742.892	924.868	924.868	434.391	434.391	618.313	618.313
Partes relacionadas	4.398.996	4.398.996	2.550.906	2.550.906	-	-	15	15
Outros passivos circulantes	10.027	10.027	10.459	10.459	337.814	337.814	358.673	358.673
Outros passivos não-circulantes	1.137	1.137	965	965	248.831	248.831	271.818	271.818
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	-	-	607.760	607.760
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	1.137	1.137	8.199	8.199

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Nos últimos anos, a metodologia BSC (Balance Scorecard) foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 21). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 4x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 3x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/06/2013	30/06/2012
Variações na moeda estrangeira	5%	164.591	161.170
Variações nas taxas de juros	0,1%	83.978	77.473
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	190.480	191.749
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	119.956	120.330
Swaps de taxas de juros	0,1%	13	1.116
Contratos futuros de Dólar	5%	2.034	10.060

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 30/06/2013 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 164.591 e R\$ 71.033 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 161.170 e R\$ 80.283 em 30/06/2012, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida, durante o período de um ano. O impacto calculado, para o período de um ano, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 30/06/2013, R\$ 83.978 (R\$ 77.473 em 30/06/2012) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de seis meses findos em 30/06/2013, totaliza R\$ 190.480 (R\$ 191.749 em 30/06/2012) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 119.956 em 30/06/2013 (R\$ 120.330 em 30/06/2012). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*, durante o período de um ano. Um aumento de 0,1%, para o período de um ano, na taxa de juros representa uma receita de R\$ 13 (R\$ 1.116 em 30/06/2012) e uma redução de 0,1%, para o período de um ano, na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 13 (R\$ 1.116 em 30/06/2012). Em 30/06/2013, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 13 (R\$ 1.063 na Demonstração Consolidada dos Resultados e R\$ 53 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 30/06/2012). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano representa uma receita de R\$ 2.034 (R\$ 10.060 em 30/16/2012), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano representa uma despesa de R\$ 2.034 (R\$ 10.060 em 30/106/2012). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	2.034	8.523	14.226
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	13	18	35
Cenário			25%	50%

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas		Total	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas		Total
30/06/2013	Empréstimos e recebíveis	reconhecidos no resultado		Empréstimos e recebíveis	reconhecidos no resultado	
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	70.604	-	70.604	1.239.193	-	1.239.193
Aplicações financeiras	-	32.459	32.459	-	1.732.644	1.732.644
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	1.242	1.242
Contas a receber de clientes	252.467	-	252.467	4.125.846	-	4.125.846
Partes relacionadas	-	-	-	84.476	-	84.476
Outros ativos circulantes	5.499	-	5.499	270.255	-	270.255
Outros ativos não-circulantes	7.613	-	7.613	240.400	-	240.400
Total	336.183	32.459	368.642	5.960.170	1.733.886	7.694.056
Resultado financeiro período de 6 meses findo em 30/06/2013	15.174	3.753	18.927	149.755	43.652	193.407
Resultado financeiro período de 3 meses findo em 30/06/2013	15.795	3.584	19.379	122.368	26.402	148.770
	Controladora			Consolidado		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado		Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Total
Passivos				Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	132.453	132.453	-	-	3.302.716	3.302.716
Ten Years Bonds	-	-	-	-	10.631.038	10.631.038
Financiamentos outros	6.546	6.546	-	-	4.593.127	4.593.127
Salários a pagar	51.759	51.759	-	-	635.077	635.077
Debêntures	742.892	742.892	-	-	434.391	434.391
Partes relacionadas	4.398.996	4.398.996	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	10.027	10.027	-	-	337.814	337.814
Outros passivos não-circulantes	1.137	1.137	-	-	248.831	248.831
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	1.137	-	1.137
Total	5.343.810	5.343.810	-	1.137	20.182.994	20.184.131
Resultado financeiro período de 6 meses findo em 30/06/2013	(539.741)	(539.741)	(15.864)	-	(917.799)	(933.663)
Resultado financeiro período de 3 meses findo em 30/06/2013	(518.111)	(518.111)	(5.875)	-	(690.951)	(696.826)
	Controladora			Consolidado		
	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas		Total	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas		Total
31/12/2012	Empréstimos e recebíveis	reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	reconhecidos no resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	99.014	-	99.014	1.437.235	-	1.437.235
Aplicações financeiras	-	82.035	82.035	-	1.059.605	1.059.605
Contas a receber de clientes	142.078	-	142.078	3.695.381	-	3.695.381
Partes relacionadas	8.162	-	8.162	132.478	-	132.478
Outros ativos circulantes	5.594	-	5.594	259.886	-	259.886
Outros ativos não-circulantes	7.778	-	7.778	231.130	-	231.130
Total	262.626	82.035	344.661	5.756.110	1.059.605	6.815.715
Resultado financeiro período de 6 meses findo em 30/06/2012	33.662	47.252	80.914	165.767	101.298	267.065
Resultado financeiro período de 3 meses findo em 30/06/2012	37.283	17.170	54.453	150.297	37.201	187.498

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

Passivos	Controladora			Consolidado			
	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	121.655	121.655	-	-	3.059.684	3.059.684
Ten Years Bonds	-	-	-	-	-	8.274.411	8.274.411
Financiamentos outros	-	257.002	257.002	-	-	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	-	36.436	36.436	-	-	558.634	558.634
Debêntures	-	924.868	924.868	-	-	618.313	618.313
Partes relacionadas	-	2.550.906	2.550.906	-	-	15	15
Outros passivos circulantes	-	10.459	10.459	-	-	358.673	358.673
Outros passivos não-circulantes	-	965	965	-	-	271.818	271.818
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	-	607.760	607.760
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	7.154	1.045	-	8.199
Total	-	3.902.291	3.902.291	7.154	1.045	19.525.139	19.533.338
Resultado financeiro período de 6 meses findo em 30/06/2012	(1.514)	(338.994)	(340.510)	(10.262)	-	(689.231)	(699.494)
Resultado financeiro período de 3 meses findo em 30/06/2012	(1.514)	(332.175)	(333.689)	2.013	-	(524.600)	(522.587)

Em 30/06/2013, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A controlada Diaco S.A. possui NDFs, com *notional* de US\$ 20,0 milhões (R\$ 44,3 milhões em 30/06/2013), com vencimento em 18/07/2014. Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. Os valores justos destes contratos representam um ganho de R\$ 2.522, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. As contrapartes destas operações são os bancos Bancolumbia e Davivienda.

A controlada Diaco S.A. liquidou NDFs com *notional* de US\$ 60,0 milhões (R\$ 132,9 milhões em 30/06/2013). Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

Crédito Global. Os valores justos destes contratos representaram um ganho de R\$ 3.586, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. A contraparte destas operações são os bancos JPMorgan e BNP Paribas.

Os testes prospectivos e retrospectivos dos instrumentos financeiros acima não identificaram nenhum valor de inefetividade.

Contratos de Swap**Swap de taxas de juros**

A controlada Gerdau Hungria Holding Liability Company contratou em 10/01/2013 e liquidou em 21/02/2013 um NDF, com *notional* de US\$ 296,6 milhões (R\$ 657,2 milhões). Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Euro, referente à aquisição de 40% das ações da Corporación Sidenor S.A. (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.), as quais eram detidas pelo Grupo Santander. Os valores justos destes contratos representam uma perda de R\$ 9.576, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. A contraparte desta operação é o banco JP Morgan.

A controlada Siderúrgica del Perú S.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 14,3 milhões (R\$ 31,7 milhões em 30/06/2013) e data de vencimento em 03/04/2014. Esse *swap* foi contratado para minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), visto que a controlada tomou dívida em Dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato em 30/06/2013 é uma perda de R\$ 763, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Açominas S.A. liquidou *swap* de *Libor* no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 775 milhões em 30/06/2013) cujas datas de vencimento ocorreriam em 22/06/2015, nos quais os encargos financeiros pactuados no contrato de dívida com o Banco do Brasil, equivalentes à taxa *Libor* acrescida de um percentual de juros, são trocados por taxas de juros pré-fixadas. O valor justo reconhecido no resultado para o período findo em 30/06/2013 é uma perda de R\$ 5.495. As contrapartes desta operação foram os bancos HSBC, Citi e Morgan Stanley.

Margens de Garantia

A Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos que prevêem a possibilidade de constituição de depósito e/ou margem de garantia quando o valor da marcação a mercado destes instrumentos exceder os limites previstos em cada contrato. Em 30/06/2013, os contratos acima não exigiam nenhum depósito e/ou margem de garantia.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor reconhecido				Valor justo				
		30/06/2013	31/12/2012	No resultado		Valor a receber		Valor a pagar				
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012			
Contratos Futuros de Dólar												
Diaco S.A.		-	-	3.586	(7.165)	-	-	-	-	-		
Diaco S.A.	US\$ 20,0 milhões	US\$ 20,0 milhões	-	2.522	403	-	-	1.242	-	(1.535)		
Gerdau S.A.	-	-	-	-	(1.514)	-	(935)	-	-	-		
				6.108	(8.276)	-	(935)	1.242	-	(1.535)		
Contratos Swap												
Swap de taxas de juros												
Siderúrgica del Perú S.A.A.	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 14,3 milhões	US\$ 25,0 milhões	(763)	(1.567)	604	739	-	-	(1.137)	(1.646)
	ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Açominas S.A.	ponta ativa	Libor 6M + 2,30%	US\$ 350,0 milhões	US\$ 350,0 milhões	(5.495)	686	3.312	737	-	-	-	(5.018)
	ponta passiva	3,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Hungria Holding Liability Company	ponta passiva	1,32%	-	-	(9.576)	-	-	-	-	-	-	-
					(15.834)	(881)	3.916	1.476	-	-	(1.137)	(6.664)
					(9.726)	(9.157)	3.916	541	1.242	-	(1.137)	(8.199)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

Os efeitos do valor justo foram assim classificados no Balanço Patrimonial:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ganhos não realizados com derivativos		
Ativo não-circulante	1.242	-
	<u>1.242</u>	<u>-</u>
Perdas não realizadas com derivativos		
Passivo circulante	-	(1.535)
Passivo não-circulante	(1.137)	(6.664)
	<u>(1.137)</u>	<u>(8.199)</u>
Efeito líquido	<u>105</u>	<u>(8.199)</u>

f) Obrigações por compra de ações

O Grupo Santander possuía uma opção de vender a sua participação na Sidenor (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.) para a Companhia após 5 anos da compra. Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia, renovaram a opção de venda da participação detida na subsidiária da Espanha pelo Grupo Santander e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014. Em outubro de 2012, o Santander solicitou a liquidação antecipada para janeiro de 2013. Como resultado da liquidação em 09/01/2013 por R\$ 599.195, a Companhia adquiriu os 40% de participação na Sidenor, passando a deter 100% desta controlada. O valor da opção em 31/12/2012 era de R\$ 607.760.

g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciado na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,25 bilhão. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por redesignar o valor do *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Desta forma, a variação cambial gerada a partir desta data, sobre o montante de US\$ 1,96 bilhão continuará sendo reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,79 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Em 08/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 0,75 bilhão. A Companhia designou o montante de US\$ 0,5 bilhão desta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,25 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,41 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizado no montante de R\$ 584.924 e R\$ 516.144, para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/06/2013,

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

respectivamente na Controladora (perda de R\$ 462.444 e R\$ 299.971 para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/06/2012, respectivamente) e como uma perda não realizada no montante de R\$ 588.997 e R\$ 519.542 para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/06/2013, respectivamente no Consolidado (perda de R\$ 467.043 e R\$ 303.622 para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/06/2012, respectivamente).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

h) Mensuração do valor justo:

A IAS 32 (CPC 39) define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. A IFRS 7 (CPC 40) estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/06/2013, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/06/2013, são os seguintes:

	Controladora			
	Mensuração ao valor justo			
	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)			
	Saldo Contábil		(Nível 1)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativo circulante				
Aplicações financeiras				
Títulos para negociação	32.459	82.035	32.459	82.035
	32.459	82.035	32.459	82.035

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.732.644	1.059.605	1.624.983	985.714	107.661	73.891
Ativo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	1.242	-	-	-	1.242	-
	<u>1.733.886</u>	<u>1.059.605</u>	<u>1.624.983</u>	<u>985.714</u>	<u>108.903</u>	<u>73.891</u>
Passivo circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	-	1.535	-	-	-	1.535
Passivo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	1.137	6.664	-	-	1.137	6.664
	<u>1.137</u>	<u>8.199</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.137</u>	<u>8.199</u>
	<u>1.735.023</u>	<u>1.067.804</u>	<u>1.624.983</u>	<u>985.714</u>	<u>110.040</u>	<u>82.090</u>

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

D) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
a) Provisões tributárias	132.385	123.402	963.257	862.597
b) Provisões trabalhistas	72.197	61.608	209.065	200.205
c) Provisões cíveis	354	332	24.027	18.579
	<u>204.936</u>	<u>185.342</u>	<u>1.196.349</u>	<u>1.081.381</u>

a) Provisões tributárias

a) O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****II) Depósitos judiciais**

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Tributários	159.126	147.272	970.560	872.272
Trabalhistas	24.940	22.869	52.188	45.932
Cíveis	1.184	1.151	3.868	4.374
	185.250	171.292	1.026.616	922.578

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Mútuos ativos				
Empresa controlada				
GTL Equity Investments Corp.	-	1.926	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	-	6.236	-	-
Empresa associada				
Armacero Ind. Com. Ltda.	-	-	18.245	9.287
Empresa controladora				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	94	-
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	300	56.243
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	65.662	66.933
Florestal Rio Largo	-	-	138	10
Outros	-	-	37	5
	-	8.162	84.476	132.478
Mútuos passivos				
Empresa controladora				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	-	(13)
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(949)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.	(4.398.047)	(2.550.906)	-	-
Outros				
Outros	-	-	-	(2)
	(4.398.996)	(2.550.906)	-	(15)
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(95.807)	(69.394)	1.525	611

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

b) Operações comerciais

			Controladora	
			30/06/2013	31/12/2012
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Gerdau Comercial de Aços S.A.	263	-	-	1.612
Gerdau Aços Longos S.A.	67.060	41.719	5.328	552
Gerdau Aços Especiais S.A.	10.463	64.617	312	(11)
Gerdau Açominas S.A.	1.015	4.134	68	409
Gerdau AZA S.A.	-	796	159	-
Diacó S.A.	-	400	-	1.266
Gerdau Laisa S.A.	-	235	245	
Siderurgica Tultitlán, S.A. de C.V.	-	538	-	322
Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL	-	10.548	5.837	4.792
Villares Corporation of America	-	25.875	18.243	9.553
Outros	-	43	-	67
	78.801	148.905	30.192	18.562

No período de 6 meses findos em 30/06/2013 e 2012, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 329.805 em 30/06/2013 (R\$ 183.475 em 30/06/2012) e de compras no montante de R\$ 207.786 em 30/06/2013 (R\$ 89.696 em 30/06/2012). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 93.549 em 30/06/2013 (R\$ 81.889 em 31/12/2012).

c) Operações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	(Despesas)/Receita		(Despesas)/Receita	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Controladores				
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	(3.643)	(4.686)	(6.678)	(9.088)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	302	-

(*) Garantias por avais dos controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 658.536 na controladora e R\$ 1.245.768 no consolidado em 30/06/2013, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

(**) Recebimento de contrato de locação.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

d) Avais concedidos

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	jun/13 - dez/14	10.127
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	2.042.893	jun/15 - nov/17	897.754
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	148.071	Indeterminado	155.092
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	443.147	mar/14 - abr/14	177.263
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	1.744.000	out/17	3.323.400
Diacó S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	109.158	abr/13 - jul/14	144.014
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	2.188.125	jan/20	2.769.500
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	jul/15 - jan/19	128.234
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/14	46.209
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Garantia	Linha de Capital de Giro	75.392	out/13	98.594
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	2.117.750	set/20	2.769.500
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	67.773	jan/16	89.732
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	123.293	ago/14	161.782
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	24.135
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	92.734	set/13 - mar/14	101.985
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/14 - jun/14	88.624
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	1.501.275	abr/23	1.661.700

e) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 308.501 em 30/06/2013 (R\$ 306.555 em 31/12/2012), que corresponde a 60.593 debêntures (62.275 em 31/12/2012). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 174.219 em 30/06/2013 (R\$ 349.600 em 31/12/2012), que corresponde a 39.745 debêntures (90.233 em 31/12/2012).

f) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada foi de 1,82% e 3,43% para o período de três e seis meses findo em 30/06/2013, (2,14% e 4,59% para o período de três e seis meses findo em 30/06/2012, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes e em condições de mercado.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****g) Remuneração da Administração**

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável um total de R\$ 470 e R\$ 2.914 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2013 (R\$ 431 e R\$ 2.071 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2012). No consolidado, o valor pago foi de R\$ 4.924 e R\$ 19.287 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2013 (R\$ 4.924 e R\$ 37.717 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2012, respectivamente).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	30/06/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	571.929.945	1.128.534.345	571.929.945	1.132.968.411
Aquisições de ações para tesouraria	-	-	-	(2.693.000)
Exercício de opções de compra de ações	-	208.092	-	558.363
Outras movimentações	-	-	-	(2.299.429)
Saldo no fim do período	<u>571.929.945</u>	<u>1.128.742.437</u>	<u>571.929.945</u>	<u>1.128.534.345</u>

Em 30/06/2013 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	30/06/2013						31/12/2012					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9
Investidores institucionais brasileiros	26.888.374	4,7	191.130.516	16,7	218.018.890	12,7	26.937.159	4,7	180.724.706	15,8	207.661.865	12,1
Investidores institucionais estrangeiros	23.736.083	4,1	518.879.978	45,3	542.616.061	31,6	23.148.777	4,0	530.037.997	46,2	553.186.774	32,2
Outros acionistas	71.592.834	12,5	165.890.459	14,5	237.483.293	13,8	72.131.355	12,6	164.930.158	14,4	237.061.513	13,8
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	17.288.808	1,4	18.986.346	1,0	1.697.538	0,3	17.496.900	1,5	19.194.438	1,0
	<u>573.627.483</u>	<u>100,0</u>	<u>1.146.031.245</u>	<u>100,0</u>	<u>1.719.658.728</u>	<u>100,0</u>	<u>573.627.483</u>	<u>100,0</u>	<u>1.146.031.245</u>	<u>100,0</u>	<u>1.719.658.728</u>	<u>100,0</u>

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Sichtung Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****b) Ações em tesouraria**

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	30/06/2013				31/12/2012			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	17.496.900	289.683	1.697.538	557	13.062.834	236.642
Recompras	-	-	-	-	-	-	2.693.000	44.932
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(208.092)	(3.745)	-	-	(558.363)	(10.572)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	2.299.429	18.681
Saldo final	1.697.538	557	17.288.808	285.938	1.697.538	557	17.496.900	289.683

Em 30/06/2013, a Companhia mantinha em tesouraria 17.288.808 ações preferenciais pelo valor de R\$ 285.938. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia. Até o segundo trimestre de 2013, foram utilizadas 208.092 ações para atendimento dos exercícios de opções de ações (252.553 em 30/06/2012), com perdas de R\$ 3.745 (R\$ 13.568 em 30/06/2012) registrados em reserva de investimento e capital de giro. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 16,54.

c) Reservas de lucros

D) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - em 17/05/2013, a Companhia creditou dividendos aos acionistas no montante de R\$ 34 milhões (R\$ 0,02 por ação). Os dividendos creditados durante o período constituem-se em antecipação do dividendo mínimo estatutário.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO**Básico**

	Período de três meses findos em					
	30/06/2013			30/06/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	131.286	259.099	390.385	180.017	355.829	535.846
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.128.734.010		571.929.945	1.130.497.112	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,23	0,23		0,31	0,31	

	Período de seis meses findos em					
	30/06/2013			30/06/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	181.130	357.447	538.577	304.127	601.308	905.435
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.128.661.210		571.929.945	1.130.799.496	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,32	0,32		0,53	0,53	

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****Diluído**

	Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	259.099	355.829
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	75	80
	<u>259.174</u>	<u>355.909</u>
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	131.286	180.017
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	(75)	(80)
	<u>131.211</u>	<u>179.937</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.128.734.010	1.130.497.112
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	967.545	757.466
Total	<u>1.129.701.555</u>	<u>1.131.254.578</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,23</u>	<u>0,31</u>
	Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	357.447	601.308
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	35	208
	<u>357.482</u>	<u>601.516</u>
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	181.130	304.127
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	(35)	(208)
	<u>181.095</u>	<u>303.919</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.128.661.210	1.130.799.496
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	327.496	1.161.864
Total	<u>1.128.988.706</u>	<u>1.131.961.360</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,32</u>	<u>0,53</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**D) Gerdau S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

a) Resumo da movimentação do plano de incentivo de longo prazo:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2012	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 30/06/2013
2004	6,78	5 anos	15,34	803.518	-	-	(53.478)	750.040
2005	10,58	3 anos	15,34	356.905	-	-	(10.727)	346.178
2005	10,58	5 anos	15,34	771.370	-	-	(28.058)	743.312
2006	12,86	5 anos	15,34	1.433.940	-	(8.018)	(17.876)	1.408.046
2007	17,50	5 anos	15,34	1.198.564	-	(14.355)	(9.150)	1.175.059
2008	26,19	5 anos	15,34	1.009.678	-	(12.491)	-	997.187
2009	14,91	5 anos	15,34	1.990.027	-	(13.776)	(3.810)	1.972.441
2010	29,12	5 anos	15,34	1.500.098	-	(14.927)	(4.749)	1.480.422
2011	22,61	5 anos	15,34	1.220.102	-	(17.461)	(11.282)	1.191.359
2012	14,42	5 anos	15,34	2.157.178	-	(35.255)	(14.247)	2.107.676
2013	18,58	5 anos	15,34	-	1.947.564	(24.123)	-	1.923.441
				12.441.380	1.947.564	(140.406)	(153.377)	14.095.161

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2011	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2012
2004	6,78	5 anos	17,85	878.364	-	-	(74.846)	803.518
2005	10,58	3 anos	17,85	375.028	-	-	(18.123)	356.905
2005	10,58	5 anos	17,85	842.098	-	-	(70.728)	771.370
2006	12,86	5 anos	17,85	1.521.126	-	-	(87.186)	1.433.940
2007	17,50	5 anos	17,85	1.247.129	-	-	(48.565)	1.198.564
2008	26,19	5 anos	17,85	1.052.812	-	(43.134)	-	1.009.678
2009	14,91	5 anos	17,85	2.101.178	-	(48.559)	(62.592)	1.990.027
2010	29,12	5 anos	17,85	1.572.819	-	(69.075)	(3.646)	1.500.098
2011	22,61	5 anos	17,85	1.397.410	-	(168.687)	(8.621)	1.220.102
2012	14,42	5 anos	17,85	0	2.277.080	(109.699)	(10.203)	2.157.178
				10.987.964	2.277.080	(439.154)	(384.510)	12.441.380

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

A Companhia possui, em 30/06/2013, um total de 17.288.808 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

b) Histórico da outorga do plano de incentivos de longo prazo:

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Outorga 2013	Méda
Total de opções de compra de ações outorgadas	1.999.508	2.342.448	1.979.674	1.556.902	1.302.974	2.286.172	1.631.157	1.444.131	2.277.080	1.947.564	
Preço de exercício - R\$	6,78	10,88	12,86	17,50	26,19	14,91	29,12	22,61	14,42	18,58	16,59
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*)	5,77	1,86	4,33	15,30	10,55	6,98	13,07	11,32	9,78	10,01	7,21
Prazo de exercício da opção na data da outorga (anos)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*. O valor justo das ações considera as bonificações concedidas.

O total de opções disponíveis em 30/06/2013 é 5.419.822 (4.564.297 em 31/12/2012).

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,9%.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado no período de três e seis meses findo em 30/06/2013 foi de R\$ 4.501 e R\$ 8.953, respectivamente (R\$ 3.597 e R\$ 7.880 em 30/06/2012, respectivamente).

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:

A Companhia reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga 2013	Outorga 2012	Outorga 2011	Outorga 2010	Outorga 2009	Outorga 2008	Outorga 2007	Outorga 2006	Outorga 2005	Outorga 2004
Dividend yield	1,36%	2,18%	2,06%	2,08%	4,13%	2,81%	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
Volatilidade do preço da ação	57,22%	57,36%	57,15%	57,95%	57,81%	37,77%	38,72%	41,51%	38,72%	43,31%
Taxa de retorno livre de risco	9,23%	10,62%	11,85%	12,73%	12,32%	14,04%	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
Período esperado até o vencimento	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos

II) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau Ameristeel aprovou a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). Os bônus distribuídos pelo EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), unidades de ações restritas (“RSUs”), unidades de performance das ações (“PSUs”), ações restritas e/ou outras bonificações baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as bonificações podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Gerdau Ameristeel determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer bônus que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da bonificação. O prazo de carência de todos os prêmios (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 20/03/2013, um bônus de aproximadamente US\$ 9,7 milhões (R\$ 21,5 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2013. A Companhia emitiu 2.077.599 SARs liquidadas em ações, 136.923 RSUs e 273.846 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 16/03/2012, um bônus de aproximadamente US\$ 9,9 milhões (R\$ 20,2 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2012. A Companhia emitiu 1.504.780 SARs liquidadas em ações, 97.516 RSUs e 195.032 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra bonificação será concedida nesses planos. Todas as bonificações pendentes destes planos continuarão

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/06/2013, existiam 1.795.233 SARs liquidadas em dinheiro e 976.679 “*stock options*” pendentes nesses planos. Este bônus é provisionado ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante o período de três e seis meses findo em 30/06/2013, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em ações foram perdas de US\$ 1,4 milhão (R\$ 2,9 milhões) e US\$ 2,6 milhão (R\$ 5,3 milhões), respectivamente, e, durante o período de três e seis meses findo em 30/06/2012, foram de US\$ 1,9 milhão (R\$ 3,7 milhões) e US\$ 3,6 milhões (R\$ 6,7 milhões).

Durante o período de três e seis meses findos em 30/06/2013, o efeito reconhecido no resultado referente aos prêmios em opções liquidados em dinheiro foi um ganho de US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,5 milhões) e US\$ 4,2 milhões (R\$ 8,5 milhões), respectivamente, e, durante o período de três e seis meses findo em 30/06/2012, representaram um ganho de US\$ 1,1 milhão (R\$ 2,2 milhões) e despesa de US\$ 2,5 milhões (R\$ 4,8 milhões).

Em 30/06/2013 e 31/12/2012, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias da Gerdau Ameristeel era de US\$ 3,0 milhões (R\$ 6,6 milhões) e US\$ 8,9 milhões (R\$ 18,3 milhões), respectivamente. Em 30/06/2013 e 31/12/2012, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 1,5 milhão (R\$ 3,3 milhões) e US\$ 4,2 milhões (R\$ 8,6 milhões), respectivamente.

Phantom Shares

Phantom Shares dão ao titular a oportunidade de receber o pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia. O prazo de carência das *Phantom Shares* é de 25% por ano em um período de 4 anos, e os titulares recebem pagamento pelas ações vencidas na data de aniversário da outorga. Os titulares das *Phantom Shares* não possuem direito de voto, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, as quais são reinvestidas como *Phantom Shares* adicionais. As despesas relacionadas às *Phantom Shares* são reconhecidas durante o prazo de carência com base no número de ações próximas do período de carência e àquelas que continuam em circulação no final do período de reporte. Na data da outorga, o valor justo de uma *Phantom Shares* é igual ao valor justo das ações de referência. O valor justo das *Phantom Shares* é reavaliado a cada emissão das demonstrações financeiras.

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau Ameristeel pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

O valor justo na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante os períodos de seis meses findos em 30/06/2013 e 30/06/2012 foi de US\$ 3,16 e US\$ 4,51 (R\$ 6,4 e R\$ 8,4), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram as seguintes:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<i>Dividend yield</i>	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Período esperado até o vencimento	6,50 anos	6,50 anos

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SAR's. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

Restricted Share Units (RSUs)

RSUs dão ao detentor o direito a receber um determinado número de ADRs após um determinado prazo de carência. Conforme determinação da Companhia, a carência das RSUs é de um período de cinco anos. Os titulares de RSUs não têm direito a votar, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdaul S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como RSUs adicionais. A despesa relacionada às RSUs é reconhecida durante o prazo de carência com base no valor justo das RSUs na data da outorga e no número de unidades que se esperam que sejam concedidos. O valor justo de um RSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado de RSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,27 e R\$ 19,91) concedidas durante o período de seis meses findo em 30/06/2013 e 30/06/2012, respectivamente.

Performance Share Units (PSUs)

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdaul S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,27 e R\$ 19,91) concedidos durante os períodos de seis meses findos em 30/06/2013 e 30/06/2012, respectivamente.

Stock Options

As *stock options* tem um período de carência de quatro anos. O prazo máximo de uma opção é de 10 anos a contar da data da outorga. O preço de exercício das opções é baseado no valor justo das ações de referência.

Não houve nova outorga de *stock options*, concedidas por esse plano, durante o período de três e seis meses findo em 30/06/2013 e 30/06/2012.

A seguir apresentamos um resumo das *stock options* para os períodos de seis meses findo em 30/06/2013 e doze meses findo em 31/12/2012:

	30/06/2013			31/12/2012		
	Número de opções	Preço médio de exercício		Número de opções	Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
No início do período	1.039.661	9,07	18,44	1.207.531	8,42	16,46
Opções exercidas ^(a)	(31.425)	4,35	8,84	(150.586)	3,41	6,67
Opções canceladas	(31.557)	13,45	27,35	(17.284)	13,02	25,45
No final do período	976.679	9,08	18,46	1.039.661	9,07	17,73
Opções Disponíveis	976.679	9,08	18,46	852.578	10,11	19,77

(a) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data do exercício.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

A tabela a seguir resume as informações a respeito das opções mantidas em 30/06/2013:

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício		Quantidade disponível em 30/06/2013
			US\$	R\$	
US\$ 4,35 (R\$ 9,64)	573.189	5,7	4,35	8,84	573.189
US\$ 11,89 a US\$ 13,64 (R\$ 26,34 a R\$ 30,22)	244.429	3,4	13,17	26,78	244.429
US\$ 19,84 (R\$ 43,96)	159.061	4,7	19,84	40,34	159.061
	<u>976.679</u>				<u>976.679</u>

III) Gerdau MacSteel Inc. (“Gerdau MacSteel”)

A Gerdau MacSteel Inc. e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atendimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro ou direitos de apreciação de ações (SARs). O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (*Phantom Stock*, *Performance Shares* e *Restricted Shares*). O número de ações será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro pelo valor de mercado dos ADRs da Gerdau S.A. na data da outorga, com base no preço médio de negociação das ações preferenciais na Bolsa de Valores de Nova Iorque. *Phantom Stock*, *Restricted Shares* e SARs são exercíveis à razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As *Performance Shares* são exercíveis após 5 anos da data da outorga. As *Phantom Stock* serão pagas em dinheiro, quando exercidas. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,87 milhões) foi outorgado para os colaboradores no primeiro semestre de 2013, sendo 49,7% em SARs, 33,5% em *Performance Shares* e 16,8% em *Restricted Shares*. Em 2012, um prêmio de, aproximadamente US\$ 1,7 milhão (R\$ 3,5 milhões) foi outorgado para os colaboradores e foi emitido 52% em SARs, 31% em *Performance Shares* e 17% em *Restricted Shares*.

A subsidiária Gerdau MacSteel utiliza o método *Black-Scholes* de precificação do valor justo dos direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

Performance shares:

	<u>Outorga 2013</u>	<u>Outorga 2012</u>
Dividend Yield	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Periodo esperado ate o vencimento	5,00 anos	4,01 anos

SARs, Restricted Shares e Phantom Shares:

	<u>Outorga 2013</u>	<u>Outorga 2012</u>
Dividend Yield	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Periodo esperado ate o vencimento	6,50 anos	5,51 anos

Em 30/06/2013, o custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência, era de, aproximadamente, US\$ 3,78 milhões (R\$ 8,37 milhões) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 4,69 anos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Depreciação e amortização	(31.174)	(31.119)	(62.327)	(62.333)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(99.999)	(95.678)	(199.108)	(184.549)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(291.179)	(240.101)	(536.316)	(473.161)
Fretes	(16.474)	(12.362)	(28.242)	(23.107)
Outras despesas/receitas	(32.608)	(35.037)	(59.681)	(53.125)
	(471.434)	(414.297)	(885.674)	(796.275)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(438.825)	(379.261)	(825.993)	(743.151)
Despesas com vendas	(10.152)	(5.629)	(16.022)	(10.271)
Despesas gerais e administrativas	(14.879)	(27.369)	(33.582)	(42.692)
Outras receitas operacionais	3.539	1.007	3.837	3.554
Outras despesas operacionais	(11.117)	(3.045)	(13.914)	(3.715)
	(471.434)	(414.297)	(885.674)	(796.275)
	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Depreciação e amortização	(476.195)	(459.097)	(940.315)	(897.043)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.481.553)	(1.422.872)	(2.919.040)	(2.759.845)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.087.519)	(6.191.330)	(11.995.617)	(12.033.040)
Fretes	(494.875)	(477.260)	(942.509)	(953.526)
Outras despesas/receitas	(622.476)	(626.566)	(1.206.329)	(1.193.749)
	(9.162.618)	(9.177.125)	(18.003.810)	(17.837.203)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(8.540.141)	(8.550.560)	(16.797.480)	(16.643.455)
Despesas com vendas	(164.999)	(149.162)	(316.229)	(280.715)
Despesas gerais e administrativas	(470.997)	(486.513)	(954.308)	(953.745)
Outras receitas operacionais	37.541	31.348	99.323	72.880
Outras despesas operacionais	(24.022)	(22.238)	(35.116)	(32.168)
	(9.162.618)	(9.177.125)	(18.003.810)	(17.837.203)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Rendimento de aplicações financeiras	3.584	17.170	3.753	47.252
Juros recebidos e outras receitas financeiras	2.906	4.479	5.975	7.274
Total Receitas Financeiras	6.490	21.649	9.728	54.526
Juros sobre a dívida	(16.179)	(25.849)	(33.378)	(60.973)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(73.320)	(48.761)	(114.829)	(86.141)
Total Despesas Financeiras	(89.499)	(74.610)	(148.207)	(147.114)
Variação cambial, líquida	(415.723)	(224.761)	(382.335)	(165.494)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-	(1.514)	-	(1.514)
Resultado Financeiro, Líquido	(498.732)	(279.236)	(520.814)	(259.596)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Rendimento de aplicações financeiras	24.120	37.088	37.514	100.193
Juros recebidos e outras receitas financeiras	39.549	63.222	69.745	81.568
Total Receitas Financeiras	63.669	100.310	107.259	181.761
Juros sobre a dívida	(222.533)	(201.804)	(424.564)	(390.160)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(41.794)	(38.967)	(90.833)	(73.958)
Total Despesas Financeiras	(264.327)	(240.771)	(515.397)	(464.118)
Variação cambial, líquida	(343.806)	(196.755)	(322.392)	(140.915)
Perdas com instrumentos financeiros, líquidas	(3.592)	2.127	(9.726)	(9.157)
Resultado Financeiro, Líquido	(548.056)	(335.089)	(740.256)	(432.429)

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**Informações por segmentos de negócio:**

	Período de três meses findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida de vendas	3.678.952	3.723.900	3.092.381	3.184.152	1.332.199	1.274.308	2.121.671	2.070.192	(342.746)	(277.122)	9.382.457	9.975.430
Custo das vendas	(2.903.261)	(3.113.522)	(2.905.474)	(2.833.587)	(1.193.413)	(1.161.020)	(1.880.376)	(1.731.504)	342.383	289.123	(8.540.141)	(8.550.560)
Lucro bruto	775.691	610.378	186.907	350.565	138.786	113.288	241.295	338.688	(363)	12.001	1.342.316	1.424.870
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(230.341)	(226.854)	(144.523)	(151.707)	(72.065)	(75.389)	(92.138)	(79.677)	(96.929)	(102.048)	(635.996)	(635.675)
Outras receitas (despesas) operacionais	11.879	21.281	750	1.954	(2.658)	(1.879)	6.795	7.152	(3.247)	(19.398)	13.519	9.110
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(3.517)	9.410	(1.188)	(7.608)	-	(20.024)	4.335	4.668	(3.701)	(13.554)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	557.229	404.755	39.617	210.222	62.875	28.412	155.952	246.139	(96.204)	(104.777)	719.469	784.751
Resultado financeiro, líquido	(30.832)	(34.584)	(42.705)	(30.165)	(37.555)	(2.596)	(32.673)	(19.521)	(404.291)	(248.223)	(548.056)	(335.089)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	526.397	370.171	(3.088)	180.057	25.320	25.816	123.279	226.618	(500.495)	(353.000)	171.415	449.662
Imposto de renda e contribuição social	(133.308)	(98.461)	43.264	(27.393)	(14.402)	(3.294)	(37.423)	(68.873)	371.407	296.904	229.538	98.884
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	393.089	271.710	40.176	152.664	10.918	22.522	85.856	157.746	(129.088)	(56.096)	400.951	548.546
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	255.050	191.063	44.089	55.239	85	592	43.522	30.228	-	-	342.746	277.122
Depreciação/amortização	190.767	184.603	118.790	117.394	46.338	41.538	120.300	115.562	-	-	476.195	459.097
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativos totais	17.818.519	17.510.061	16.198.953	15.602.047	7.492.996	7.304.130	13.744.532	12.878.312	(198.640)	(201.392)	55.056.360	53.093.158
Passivos totais	6.393.201	6.831.829	4.656.512	4.945.152	2.550.702	2.497.586	6.402.286	6.742.720	4.589.173	3.277.954	24.591.874	24.295.241

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

Informações por segmentos de negócio:	Período de seis meses findo em:								Consolidado	
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida de vendas	7.136.959	6.944.035	6.016.957	6.325.517	2.476.507	2.423.300	3.934.841	3.925.648	(517.249)	(443.628)
Custo das vendas	(5.831.571)	(5.906.770)	(5.659.245)	(5.639.976)	(2.242.589)	(2.196.293)	(3.575.268)	(3.348.756)	511.193	448.340
Lucro bruto	1.305.388	1.037.265	357.712	685.541	233.918	227.007	359.573	576.892	(6.056)	4.712
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(460.226)	(454.861)	(299.303)	(284.380)	(149.353)	(137.280)	(175.168)	(163.505)	(186.487)	(194.434)
Outras receitas (despesas) operacionais	28.343	31.352	2.201	6.076	(4.328)	(5.153)	11.409	18.736	26.582	(10.299)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	12.078	26.900	(5.881)	(2.065)	-	(17.102)	10.104	9.598
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	873.505	613.756	72.688	434.137	74.356	82.509	195.814	415.021	(155.857)	(190.423)
Resultado financeiro, líquido	(61.487)	(60.908)	(88.807)	(53.778)	(69.915)	(12.924)	(72.709)	(39.329)	(447.338)	(265.490)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	812.018	552.848	(16.119)	380.359	4.441	69.585	123.105	375.692	(603.195)	(455.913)
Imposto de renda e contribuição social	(203.879)	(148.210)	70.619	(69.240)	(18.474)	(19.648)	(59.038)	(115.700)	450.978	375.389
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	608.139	404.638	54.500	311.119	(14.033)	49.937	64.097	259.992	(152.217)	(80.524)
Receita líquida de vendas entre segmentos	393.508	294.268	50.555	97.116	87	592	72.349	51.652	-	-
Depreciação/amortização	383.820	387.012	233.415	223.818	83.690	79.604	235.390	206.609	-	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	312.453	278.211	1.051.123	907.476	1.288	1.288	126.967	238.630
Ativos totais	17.818.519	17.510.061	16.198.953	15.602.047	7.492.996	7.304.130	13.744.532	12.878.312	(198.640)	(201.392)
Passivos totais	6.393.201	6.831.829	4.056.512	4.945.152	2.550.702	2.497.586	6.402.286	6.742.720	4.589.173	3.277.954

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e treilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e treilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de três meses findo em:								Consolidado	
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia			
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida de vendas	3.921.155	4.020.912	1.547.557	1.417.811	3.783.085	3.945.206	630.660	591.501	9.882.457	9.975.430
Ativos totais	20.895.619	20.529.248	8.024.589	7.763.406	22.728.499	21.569.514	3.407.653	3.230.990	55.056.360	53.093.158

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

Informações por área geográfica:	Período de seis meses findo em:								Consolidado	
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia			
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida de vendas	7.686.997	7.625.313	2.813.099	2.610.999	7.369.980	7.798.915	1.177.939	1.139.645	19.048.015	19.174.872
Ativos totais	20.895.619	20.529.248	8.024.589	7.763.406	22.728.499	21.569.514	3.407.653	3.230.990	55.056.360	53.093.158

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiro de longo

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/06/2013.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

D) Em 29/07/2013, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do segundo trimestre deste exercício, na forma de juros sobre o capital próprio, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 12/08/2013, no montante de R\$ 119,0 milhões (R\$ 0,07 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 21/08/2013 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 01/08/2013.

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Gerdau S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 31 de julho de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RJ

Carlos Biedermann
Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" RJ